

Mais

ANO VI - Nº 65 - Novembro/Dezembro de 2019

www.revistamais.com

Venda somente para assinantes

Médica dermatologista, Adriana Lemos é proprietária da Yaga, que completa em janeiro de 2020 uma década de atividades em Betim. O brinde à data traz a marca do sucesso: foram milhares de atendimentos realizados nas áreas de saúde, beleza e bem-estar nesse período. Empreendedora e movida pelo desejo de elevar a autoestima das pessoas, a empresária transformou a Yaga em uma das maiores clínicas de estética do país.

MARCA DO SUCESSO

SUPER NOVIDADE!

Lial
VEÍCULOS MULTIMARCAS

NOVO E
SEMINOVOS
VENDA
COMPRA
TROCA
CONSIGNAÇÃO

**O CARRO QUE VOCÊ
PROCURA ESTÁ AQUI!**



Acesse nosso site
e redes sociais!

www.lialveiculos.com.br
www.facebook.com/lialveiculos
www.instagram.com/lialveiculos

Av. Bandeirantes | 642 | Filadélfia - Betim

(31) 2571 2895
(31) 99249 0031

YAGA
SAÚDE | BELEZA | BEM ESTAR

10anos



yaga.com.br

☎ 31 98524-2086 ☎ 31 4042-9419

📍 Av. JK 474, Centro-Betim/MG

f y i /clinicayaga

SPEEDWEB
Marketing Digital

*Estamos em festa neste
final de ano!*

A primeira clínica de Dermatologia
Estética, Nutrologia e Terapia Capilar
de Betim completa *10anos* e
comemora com você!

Venha brindar conosco e usufruir de
10% Off em todos os tratamentos
Yaga, além de muitos outros mimos
e surpresas!

Geraldo Eugênio de Assis



Exemplo de empreendedorismo

Acompanho o trabalho da Adriana Lemos desde a fundação da Yaga. Sem dúvida, é uma história de profissionalismo que nos motiva a sempre fazermos o melhor, a desenvolvermos nosso trabalho imbuídos de compromisso, amor e dedicação. Em tempos difíceis na economia, conseguir manter os negócios, sobretudo aqueles que envolvem serviços que não são considerados essenciais, é sempre um desafio.

A marca de sucesso de Adriana também foi alcançada pela humildade que ela imprime ao trabalho, abrindo as portas da clínica para todas as pessoas, sem distinção, e oferecendo a elas um atendimento singular, com o desejo de que saiam dali melhores do que quando entraram. Nós, da revista **Mais**, desejamos mais décadas e décadas de sucesso. Que seu exemplo profissional e sua vontade de sempre crescer sirvam de motor para muitos empresários que ainda estão para surgir na cidade e na região.

E, por falar em contar boas histórias, trazemos nesta edição novidades sobre o Instituto Inhotim, o maior museu de arte contemporânea a céu aberto da América Latina, mas que sofreu muitas perdas após a tragédia do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, onde o espaço está instalado. Entretanto, o local felizmente está se reerguendo e ofertando novos projetos para os visitantes, especialmente para os moradores da cidade, provando que a cultura e a arte são uma força-motriz capaz de resistir a qualquer forma de destruição da vida.

A virada do ano está próxima e, com ela, vêm os desejos de mudança, novas perspectivas, as quais quase sempre envolvem nosso trabalho. Pensando nisso e nas inúmeras transformações provocadas pela tecnologia, fomos conhecer pessoas que já se adaptaram ao formato de trabalho *home office*, cada vez mais presente em nossas vidas e uma tendência que se alastra pelo Brasil. O modelo cresceu 35% no mundo nos últimos dois anos, segundo levantamento realizado. A jornalista Gisele e a publicitária Nathália contaram suas histórias. Vale a pena conhecê-las.

E quem se aposentou e pensa que a vida acabou deve conhecer gente como o senhor Raimundo, promotor de Justiça que parou de trabalhar faz uns anos, mas cuja mente não para. Aos 90 anos e amante da língua portuguesa, ele se dedica a colecionar dicas de português veiculadas em grandes jornais do Estado e reuni-las em livros com o intuito de ajudar os netos nos estudos. Seu Raimundo já prepara a décima primeira edição do “Língua Portuguesa em Recortes”. Um bom exemplo de vitalidade e dinamismo para nosso 2020! Feliz Ano-Novo! ■

“Nós, da revista **Mais**, desejamos mais décadas e décadas de sucesso. Que seu exemplo profissional e sua vontade de sempre crescer sirvam de motor para muitos empresários que ainda estão para surgir na cidade e na região.”

Edição 64



www.revistamais.com



PUBLICAÇÕES E EVENTOS



 facebook.com/RevistaMaisBetim

 @revista_mais

 @Mais_Betim

Diretor-geral		Geraldo Eugênio de Assis geraldooassis@assispublicacoes.com.br
Editora		Daniele Marzano danimarzano@gmail.com
Redação		Iêva Tatiana e Sara Lira redacao@assispublicacoes.com.br
Projeto Gráfico e Diagramação		Roger Simões rogersimoes@assispublicacoes.com.br
Comercial		Gisleny Lopes
Financeiro		Gisleny Lopes
Revisão		Daniele Marzano
Impressão		Gráfica Del Rey
Distribuição		Flaviano Neves Coelho
Tiragem		10 mil exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.

CNPJ: 02.841.570/0001-30

Telefone.: (31) 3593-0042

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

A **MAIS** não se responsabiliza por textos opinativos assinados.

"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Os valores citados nesta edição estão sujeitos a alteração sem aviso prévio.



Jardim poético Sombra e Água Fresca, no Inhotim, em Brumadinho

8 CONVERSA REFINADA

Procurador-geral de Betim, Bruno Cypriano explica situação financeira do município e diz que, apesar dos problemas, tem orgulho da cidade

14 SAÚDE E VIDA

Médicos falam sobre malefícios que remédios para dormir provocam; devido à insônia, hábito de fazer uso deles tem crescido entre a população brasileira

18 CAPA

Clínica Yaga completa dez anos de sucesso e comprometimento com a qualidade dos serviços realizados nas áreas de saúde, estética e bem-estar

28 COMPORTAMENTO

Formato de trabalho que é cada vez mais tendência no Brasil, *home office* cresceu 35% no mundo durante os dois últimos anos, diz pesquisa

30 CULTURA

Obras e projetos no Instituto Inhotim sinalizam novos tempos no maior museu de arte contemporânea a céu aberto do planeta após tragédia em Brumadinho

34 DESTAQUE

Idosos que se dedicam à leitura e à escrita provam que aposentadoria não é sinônimo de fim do percurso profissional

36 BOM EXEMPLO

Polícia Civil reúne animais que precisam de acolhimento e pessoas interessadas em adotá-los por meio do projeto Lista de Adotantes

38 NOVIDADE

Escolas públicas de Belo Horizonte terão opções de merenda vegetariana em 2020; um dos objetivos da medida é oferecer benefícios à saúde e ao meio ambiente

42 NOVOS SABORES

Carnes nobres, ambiente requintado e música boa estão no mais novo espaço aberto em Betim, o Beneplácito Parrilla



FIM DE ANO COM MAIS BELEZA!

E O FIM DO ANO CHEGOU! Muitas festas, confraternizações com amigos e familiares, presentes, viagens, abraços, beijos e muitas, muitas fotos nos aguardam! Nossa maratona festiva culmina na estação mais esperada do ano: o verão! Nesta época, todos querem estar seguros com sua aparência para usufruírem com muito charme e beleza de todos os momentos.

Para a melhora do contorno corporal, com a redução da celulite, das indesejáveis gordurinhas e da flacidez, tanto facial como corporal, a grande novidade é o tratamento conjugado de Ultraformer III, Exilis Elite, X-Wave e bioestimuladores. Os aparelhos são potentes, profundos e eficazes para aperfeiçoar os tratamentos contra a flacidez, a gordura localizada e a celulite nas clínicas de dermatologia do país. São os preferidos de várias celebridades no Brasil e no mundo.

Além do corpo, o rosto, cartão-postal de homens e mulheres, também merece receber atenção especial. Vários procedimentos “embelezadores” sutis podem ser feitos para valorizar a beleza e harmonizar a face. Mas não deixe para a última hora! O ideal é realizar tudo com calma para não ser surpreendido com nenhum “roxinho” ou “inchaço” indesejado nos dias de festa.

A textura da pele pode ser renovada para clarear as manchas solares e melhorar a luminosidade do rosto. Para isso, podemos realizar peelings leves, laser não agressivo ou luz pulsada mais superficial, para obter resultados visíveis e satisfatórios, sem comprometer a integridade da pele no verão.

As áreas de sombra do rosto trazem aquele ar de “cansaço”, como sulcos e olheiras, e podem ser corrigidas com um procedimento simples, a fim de retomar os pontos de luz da face e minimizar os sinais de envelhecimento. São indicados para isso os preenchedores de ácido hialurônico (MD Codes, ou harmonização facial). O procedimento é realizado em consultório e é minimamente invasivo, com resultados imediatos e já consagrados no efeito rejuvenescedor e iluminador da face.

A valorização dos lábios, do nariz e do queixo também pode ser estudada por seu dermatologista. As rugas são, de longe, o que mais incomoda. Para elas, a principal arma ainda é a fa-



Divulgação

mosa aplicação de toxina botulínica tipo A, também conhecida pelos nomes comerciais, entre eles Botox ou Dysport. A pele fica mais “lisinha” nas áreas tratadas, e se consegue uma abertura do olhar com um leve arqueamento das sobrancelhas, o que confere maior jovialidade à face.

Os procedimentos devem ser realizados pelo menos 15 dias antes das festas.

Lembrando que devemos buscar, sim, melhorar nossa aparência e nossa autoestima. Porém, sempre com responsabilidade e prudência. Procure médicos especializados de sua confiança e com experiência reconhecida para que suas expectativas sejam devidamente correspondidas.

Harmonize sua beleza e tenha boas festas! ■

‘Tenho orgulho de Betim’

PERFIL

Nome: Bruno Ferreira Cypriano
Idade: 41 anos
Naturalidade: Belo Horizonte
Formação: direito, pela UFMG, com especialização em direito público municipal, administração pública e direito administrativo
Família: casado com Angélica Guimarães e pai de Anna Catarina Petersen Cypriano, de 10 meses; filho de Anibal Petersen Cypriano e de Patrícia Maria Ferreira Cypriano e irmão de Frederico Ferreira Cypriano e de Breno Ferreira Cypriano

Daniele Marzano

TENDO DUAS PASSAGENS pela Procuradoria-Geral de Betim, Bruno Cypriano, atual procurador e presidente do Instituto de Previdência do município, revela os principais desafios impostos pela pior crise financeira que a cidade já enfrentou, as medidas de combate à corrupção tomadas pela gestão atual, que ele elege como uma das principais marcas deste governo, e os últimos fatos descobertos em torno do imbróglio da suposta dívida de R\$ 480 milhões que a empreiteira Andrade Gutierrez cobra do município. No âmbito pessoal, Bruno afirma que sente realizado profissionalmente após ter passado por vários setores da prefeitura ao longo de quase 20 anos e de ter chegado ao topo na carreira que iniciou na administração municipal em 2001, aos 22 anos — ele é o procurador mais jovem já aprovado em concurso público na história da Prefeitura de Betim. Finalizando a entrevista, ele fala sobre sonhos, e um deles é que a cidade seja melhor no futuro para que sua filha, hoje com 10 meses, tenha orgulho de morar aqui, assim como ele.

Para começar, fale sobre sua carreira profissional. Quando e como você ingres-

sou na Prefeitura de Betim?

Eu ingressei na prefeitura em 2001, como auxiliar de gabinete, com o ex-prefeito Carlaile Pedrosa. Era recém-formado. Havia me graduado no fim de 2000 em direito. Fiquei durante um ano e oito meses nesse cargo. Em 2001, prestei concurso e passei. Fui chamado só em agosto de 2002, para a função de procurador do município. Eu tinha 22 anos. Até hoje, sou o procurador mais jovem aprovado em concurso. Trabalhei durante sete anos no controle interno da Secretaria de Auditoria; depois, por dois anos na Secretaria de Administração e, nesse período, fui, durante um mês, secretário de Administração. Estive na Defensoria Pública por um ano e três meses e no Procon por dois anos. Especificamente na Procuradoria-Geral, estou há sete anos.

Você esteve à frente da Procuradoria em dois momentos: em uma delas como procurador-adjunto e, na outra, como procurador-geral. Em ambas as passagens, o município enfrentou uma crise financeira. Qual delas te impôs mais desafios?

Fui procurador-adjunto de janeiro de 2013 a fevereiro de 2014. De 2017 até a presente data, estou como procurador-geral.

Sem dúvida alguma, o atual momento está sendo o mais difícil para o município. É a maior crise financeira pela qual Betim já passou em sua história. Hoje, temos um déficit de R\$ 82 milhões. Tem a questão da Andrade Gutierrez, cujos precatórios entraram em 2017. Nessa época, consegui diminuir R\$ 104 milhões... Só que até hoje nós não conseguimos, por meio de medidas judiciais, pagar absolutamente nada. Estamos há quase três anos sem pagar nada. Mas, além disso, o que não ocorreu em 2013/2014 (quando o município também atravessou uma crise financeira) é que o Estado reteve quase R\$ 77 milhões de impostos constitucionalmente pertencentes à prefeitura. Isso é quase 25% da nossa receita corrente líquida. Por isso, hoje a situação é mais grave. Além disso, nossa participação no ICMS só tem diminuído. Em 2013/2014, nós tínhamos 9% de participação, enquanto hoje temos 6%. Houve uma queda assustadora dos recursos, porque o ICMS, por exemplo, representa 45% da nossa receita corrente líquida total. É o imposto, sem dúvida, mais importante. Então, a situação hoje é bem mais grave que naquela época por conta desses motivos todos. Outra coisa: assumimos a prefeitura antes com cerca de R\$ 137 de dívidas de curto



prazo para pagar: com fornecedores, com servidores... Se juntarmos todo esse quadro, hoje a situação é bem mais grave, até porque nossa receita não aumentou, ela se estagnou. Isso apesar de todas as medidas que a atual gestão tomou, como, por exemplo, a diminuição de 40% dos cargos comissionados.

Uma medida que toda empresa/órgão adota quando a situação financeira é ruim é reduzir o número de pessoal. Isso foi feito em Betim?

Sim. Antes de a atual gestão assumir, havia 1.360 comissionados. Hoje, somados os cargos comissionados e os de função de confiança, que não existia antes – a função de confiança é uma gratificação que a gente dá a um efetivo que desempenha função de chefia –, temos 1.001 ao todo. São cerca de 700 comissionados e 300 de confiança. Além de termos reduzido a folha de pagamento, mudamos a legislação. Então, por exemplo, antes, a pessoa fazia qualquer tipo de curso e alcançava um nível maior. Hoje, isso já não é mais possível. Agora, apenas ensino médio, graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado qualificam para o plano de carreira. Outra medida que tomamos se refere às férias-prêmio, que, atualmente, nós não pagamos em hipótese alguma. Ou seja, elas têm que ser gozadas. Duplo apostilamento também cortamos.

E a questão dos supersalários? Foi resolvida?

Muitos já foram resolvidos. Até como recomendação do Ministério Público. O prefeito criou, em 2017, a Corregedoria, que não existia. Os servidores não tinham um órgão fiscalizador. Hoje já foram demitidos mais de cem funcionários efetivos. Acho que, se somarmos todos os governos anteriores, não dá essa quantidade. Então, foram várias medidas que conseguiram, primeiramente, travar o crescimento da folha. Creio que conseguimos uma redução de quase R\$ 30 milhões anuais na folha. E conseguimos conter essa folha ao longo dos anos. Porque a folha, mesmo sem você fazer nada, ela cresce de 4,5 a 7% ao ano, pelos biênios, triênios e >>>

quinquênios. Mas conseguimos conter. E outra coisa: o atual governo foi o único que pagou o Ipreamb corretamente. Os governos anteriores pagavam uma e ficavam devendo três parcelas. Hoje, o governo pagou quase que absolutamente tudo, tanto que o Ipreamb cresceu muito nesta gestão em termos de fundo.

No início deste governo, você era secretário de Governo e acumulava as duas funções, como secretário de Governo e como procurador-geral; agora, como procurador-geral e como presidente do Ipreamb. Isso é para reduzir custos?

A redução de custos é importante, mas a questão, tanto em um período quanto em outro, foi um planejamento governamental do prefeito. Quando eu era secretário de Governo, ele queria que essa secretaria tivesse uma função diferente. Como eu era procurador, ele queria que a secretaria tivesse uma interlocução com a sociedade, o que nós fizemos, mas que não tivesse a característica anterior de contato direto com a Câmara, atribuição que foi passada para a Chefia de Gabinete. Então, minha função era promover uma interlocução com a população, tentando resolver questões. Assim, nós criamos o programa chamado Governo de Portas Abertas, por meio do qual íamos até as comunidades, coletávamos as reivindicações e fazíamos essa intermediação entre a sociedade e a prefeitura. Infelizmente, o programa acabou, mas muitas demandas foram atendidas. Como presidente do Ipreamb estou desde 26 de julho deste ano. Nós fizemos uma auditoria – a primeira já realizada no fundo, apesar de ele existir desde 2003 – e descobrimos um esquema criminoso que se iniciou em novembro de 2012 e se perpetuou até fevereiro de 2017, inclusive adentrando nosso governo. Era um esquema de investir em fundos que não existiam. E esses fundos, inclusive, estão em alguma operação da Polícia Federal, como, por exemplo, a Encilhamento. A auditoria que fizemos desvendou um rombo que hoje pode chegar a R\$ 150 milhões. Esse trabalho está disponível no site do Ipreamb. Agora, estamos contratando outra auditoria para ver a carteira de investimentos. Encaminhamos

para a Câmara um projeto de lei que torna o fundo imune a esse tipo de esquema, porque a carteira vai ser administrada. O que significa isso? Grandes bancos vão administrar os investimentos do Ipreamb, porque antes quem administrava era um conselho, um comitê de investimento, com pouca profissionalização. Eles não tinham condição de acompanhar o mercado, que é muito volátil. Esses bancos têm muito mais condições de investir em carteiras que vão dar resultado.

Houve uma investigação do Ministério Público com relação ao seu salário. Isso foi esclarecido?

Sim. Não recebo nada por estar em dois cargos. Recebo apenas como procurador. A questão é a seguinte: todos os secretários que eram efetivos, como é o meu caso, recebiam o salário de secretário mais o de efetivo. Foi assim até 2017. Aí, foi feita uma denúncia, acho que em julho de 2017, com relação ao vice-prefeito, que estaria recebendo o salário de vice-prefeito, o de efetivo, mais biênios e quinquênios. Aí fui chamado ao Ministério Público e, na ocasião, até fiz uma autodenúncia. 'Disse: não é só ele, tem o meu caso, o da secretária de Educação'. Expliquei que sempre foi pago assim e que havia um entendimento de anos de que quem era secretário tinha direito a esse subsídio de secretário e à carreira como servidor. A princípio, a promotora disse achar que estava correto, mas ela fez um estudo e informou que não. Ela disse que o meu caso e o do ex-presidente do Ipreamb estavam ok, porque não ocupávamos cargos de agentes políticos. Isso com base no entendimento do Tribunal de Contas do Estado, que defende que procurador, chefe de gabinete, auditor e presidente de autarquia não são considerados agentes políticos, são cargos técnicos, que não participam diretamente do governo. Então, em outubro de 2017, a Promotoria do Patrimônio Público enviou uma recomendação informando que a remuneração do vice-prefeito e da secretária de Educação estava errada e que isso precisava ser corrigido. Os outros casos estavam corretos. Ou seja, atestou que meu salário estava correto. Os outros desenvolveram a diferença que estava incorreta.



Pois bem. O inquérito então foi finalizado. Mas, depois, por uma questão política, fizeram nova denúncia neste ano com um caso idêntico. Editaram um vídeo em que disseram que eu teria desviado R\$ 240 mil. Aí, o promotor recebeu a denúncia, reabriu o caso, me pediu informações, eu respondi, e ele deu o mesmo parecer, idêntico, ao da promotora anterior. Mesmo porque é o correto.

A Prefeitura de Betim decretou calamidade financeira neste ano e emergência financeira em 2017. Explique a diferença, por favor.

Assim que assumimos a gestão, em 2017, decretamos emergência financeira. Quando o governo do Estado começou a atrasar os recursos, mantivemos a emergência financeira, isso já em junho de



2018. Mas, quando passou a reter quase a totalidade dos recursos, R\$ 180 milhões, a partir de outubro de 2018, nós decretamos calamidade financeira. Seria talvez o penúltimo nível de emergência. Como também o atual governo estadual chegou e praticamente fez a mesma coisa, nós continuamos com o decreto, mesmo porque os efeitos ainda estão sendo sentidos. E tem outras dívidas também. Descobrimos uma de R\$ 30 milhões de INSS deixada pela gestão municipal anterior. Então, tivemos que acionar a Justiça e pagar, pois estávamos sem a CND federal, e aí os repasses voluntários da União estavam todos travados por conta disso. Pagamos uma parte e acionamos a Justiça para conseguirmos a CND. Enfim, esse e vários outros fatores fizeram com que a calamidade financeira se perpetuasse. E, quando nós

recebemos, em outubro, a notícia do bloqueio da Andrade Gutierrez de mais de R\$ 47 milhões, o qual felizmente foi suspenso, aí já seria calamidade pública, que é a última instância que o prefeito pode decretar. Explicando a diferença, é o seguinte: na emergência financeira você tem uma situação que é reversível com certa facilidade – você não está com um déficit tão grande, você não está em risco de suspender serviços, mas existe essa possibilidade se a situação se agravar. O decreto de emergência permite que você tome medidas que vão adequar a situação. Foi o que nós fizemos, tanto que, no primeiro ano, apesar de todos os problemas que enfrentamos, passamos com um superávit de R\$ 4 milhões. Já a calamidade financeira surge com fatores externos, dos quais você não tem controle. Um exemplo foi a

retenção por parte do Estado dos nossos tributos, o que gera um risco iminente de afetar serviços públicos, mas ainda existe certa possibilidade de retirar, por exemplo, serviços não essenciais para que os essenciais sejam mantidos. Já a calamidade pública escapa à nossa ação porque é o risco imediato de suspensão dos serviços essenciais de saúde e educação. Depois disso, é só estado de sítio, situação em que o município entra em total colapso. Podemos dizer que, em outubro último, estivemos à beira do colapso. Atualmente, estamos em calamidade financeira porque o Estado não nos pagou o que nos deve, e continuamos com um déficit. Estamos há um ano e meio nessa situação.

Como está a questão da Andrade Gutierrez?

Ajuizamos em 2017 uma ação civil pública – a primeira que o município ajuizou – e conseguimos, em maio, uma liminar para suspender a suposta dívida com a Andrade Gutierrez. Ajuizamos outras ações, como de falsidade documental, de ressarcimento para o município, porque descobrimos que quem nos deve é a Andrade, não o contrário. O contrato da empresa total, em valores atuais, seria de R\$ 28 milhões. Nós pagamos R\$ 56 milhões, ou seja, o dobro. Então, quem nos deve é a própria Andrade. Assim, ajuizamos outras ações, administrativas, nos Ministérios Públicos estadual e federal, na Polícia Civil, na Polícia Federal, no Tribunal de Contas do Estado, no Tribunal de Contas da União... Também entramos com uma requisição na Câmara Municipal, na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. Então, todas as medidas possíveis foram tomadas. Até mesmo no CNJ (Conselho Nacional de Justiça) entramos com um processo. Essa liminar foi suspensa pelo Tribunal de Justiça em junho. Só que logo depois conseguimos que o presidente do tribunal suspendesse novamente. Então, isso perdurou até o meio de 2018. Ainda em 2018, a suspensão do presidente caiu, e nós tentamos outras medidas. Por isso, em outubro último, veio o bloqueio de R\$ 48 milhões, que corresponde ao valor que deveríamos ter pagado, de janeiro a agosto, para a Andrade. Felizmente, conseguimos duas suspensões, porque ajuizamos um mandado de segurança >>>

no tribunal e obtivemos uma suspensão. Na ação popular, impetrada em 2016, na gestão anterior, conseguiram, na apelação, outra suspensão. Então, hoje, o bloqueio está suspenso por liminar. Resumindo, nós tivemos quatro suspensões ao longo dos dois anos e dez meses e não pagamos nada até hoje pra Andrade. Além do mais, em 30 de outubro, descobrimos que o documento que gerou a dívida, que é uma suposta confissão do ex-prefeito Osvaldo Franco, é um termo de recebimento de obras – é esse documento que gerou toda a dívida – informando que, teoricamente, em 1982, a prefeitura devia à Andrade 709 milhões de cruzeiros. Esse valor equivaleria hoje a R\$ 480 milhões. Esse documento foi tudo o que a Andrade juntou, além da confissão do prefeito Ivair Nogueira – ele confessou em 1991 – só que ela se baseou na confissão do Osvaldo. Foram os únicos documentos que a Andrade usou e que geraram a dívida. Mas, felizmente, descobrimos, com a ajuda de um funcionário da Procuradoria, assinaturas falsas. Comparando com vários documentos originais da época, verificamos que a assinatura do ex-prefeito Osvaldo Franco foi falsificada. O nome do Osvaldo está errado, com duas letras erradas – é com V e está com W; tem Resende (com s) e é Rezende (com z).

Bom, o primeiro fato é esse. O segundo: a assinatura do secretário de Fazenda da época também é falsa. Em vez de 'da Silveira', que seria o nome dele, está 'de Oliveira', completamente diferente. E a assinatura dele é falsa, as rubricas também. Mandamos tudo para uma perícia grafotécnica, que comprovou a falsidade. Outro fato detectado pela perícia é que os carimbos do cartório estão sem assinatura do tabelião. Então, não valem nada. Outra coisa é que existe uma supressão de três linhas do documento. Tiraram três linhas. Outra coisa é que, depois da supressão, existe uma colagem, que é a justamente a parte que fala da dívida. Ela está com a margem diferente do resto do documento todo. Concomitante a isso, o secretário de Governo da época revelou que, quando Osvaldo se reelegeu, não havia dívida alguma. Isso tudo são fatos novos. Então, vamos ajuizar uma nova ação (em dezembro), pedindo a anulação da dívida porque o documento que a gerou é falso.

Então, há grande chance de isso ser anulado?

A Procuradoria fez um estudo muito grande. Estamos bem embasados juridicamente. Tenho certeza de que a dívida vai ser anulada. Inclusive, fiz uma notícia-crime na Polícia Civil, que irá abrir um inquérito para apurar essa falsidade ideológica. Não prescreve, porque os efeitos da falsidade são perpétuos. Houve falsificação de documento público e organização criminosa. Acredito que vai dar um grande efeito criminal para as pessoas que engendraram esse golpe.

Você acha que isso é uma coisa que se resolve em 2020?

Tenho grande esperança de que sim. Estamos nos preparando muito bem, coletando diversos documentos e temos certeza, primeiramente, de que aquele documento é falso. Sendo falso, não há dívida, não existe confissão... Nada. Todos esses erros já estão comprovados por laudo. Será uma nova batalha. Já ganhamos algumas, perdemos outras, mas agora é motivo de grande alegria para todos que estamos envolvidos no processo descobrir o elemento fundamental: o documento é falso.

O que você considera a grande marca deste governo?

Uma grande marca é difícil eleger. Poderia falar de algumas grandes marcas. Uma delas é o combate a essa dívida, porque esse dinheiro sairia do povo de Betim, e todos os governos anteriores deram de ombros para ela. Junto a isso, fizemos um trabalho – óbvio que não estamos 100% ainda – de criar um mecanismo de controle para que a corrupção, que na prefeitura era sistêmica e endêmica, pelo menos hoje não é mais sistêmica e endêmica. E, com a organização que o prefeito deu à prefeitura, hoje aqui funciona de uma forma como nunca funcionou. Então, esse combate à corrupção aliado a esse funcionamento muito mais profissional, harmônico e competente é uma marca indelével deste governo. Somado a isso, criamos um sistema de contrapartida social que é responsável, hoje, por mais de 60 grandes obras da cidade, entre elas 24 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), seis creches,



dois viadutos e várias avenidas sanitárias. A maioria já está sendo construída. Até o fim do governo, todas serão inauguradas. E tudo isso sem que o município gastasse um real – tudo por meio de contrapartidas sociais da iniciativa privada. Esse sistema criado só é possível exatamente quando não há corrupção. Aí eu te pergunto: para onde foram as contrapartidas nos governos anteriores?

Mas antes as grandes obras eram feitas com contrapartida?

Se não eram, digo que poderiam ter sido feitas. Ou não exigiam a contrapartida ou o dinheiro dela ia para outra pessoa que não a população. Sempre recebemos elogios de empresários pela forma como



conduzimos as coisas, com total seriedade. Então, outra grande marca deste governo é a quantidade de obras que está fazendo sem investimento público, de forma muito mais barata, rápida, de qualidade, que atendem à população.

Existe um burburinho na cidade de que você será o candidato a vice do prefeito nas eleições do ano que vem. Isso é verdade?

Quem me conhece sabe que eu não tenho o mínimo jeito para ser político. Meu compromisso com o prefeito é até o fim deste governo. Assumir qualquer cargo hoje é uma responsabilidade muito grande. Falam sobre eu ser vice porque tenho uma proximidade grande com o prefeito.

Desenvolvemos muitos trabalhos juntos, como o da Andrade Gutierrez. O prefeito tem um conhecimento jurídico muito grande, pois fez direito na Itália. Então, estamos sempre discutindo e chegando a denominadores comuns, e muitas coisas ele mesmo determina pelo conhecimento e pela vivência que tem. Tem ideias excelentes. Então, a gente sempre está agregando. Estamos sempre juntos e temos muitas características em comum. Gosto muito dele e acho que é recíproco.

Para concluir, cite uma personalidade que você admira muito.

Sem puxação de saco, digo que quem eu mais admiro hoje é o prefeito de Betim, Vittorio Medioli. Hoje eu o conhe-

ço profundamente e o admiro muito por essa devoção toda que tem pela cidade de Betim. Ele não precisaria ser prefeito, mas doa o tempo dele, doa a saúde dele, doa o dinheiro dele às pessoas. É essa doação que eu admiro. Todo político que conheço – e conheço muitos outros – tem algum interesse. Já o objetivo dele é realmente realizar um bom trabalho, e eu não conheço políticos com essas convicções. Admirava muito o Itamar Franco também, que ocupou todos os cargos da República e, quando morreu, tinha um patrimônio menor do que tinha quando ingressou na política. Então, tinha uma admiração muito grande pelo Itamar também, mas não o conheci como conheço o prefeito.

Você tem algum desejo pessoal que ainda não realizou e gostaria de fazê-lo?

Profissionalmente, no dia 31 de dezembro de 2019, acho que vou estar realizado. Na minha carreira, como procurador-geral, já atingi o topo.


O que você acha que seria se não tivesse cursado direito?

Com o conhecimento que tenho hoje, do direito e de como funciona a Justiça no Brasil, não seria advogado. Porque você depende de outras pessoas, por mais que faça uma peça excelente, com a Justiça a seu lado, com todos os fundamentos a seu favor, você pode ter do outro lado uma pessoa que tem um entendimento completamente diferente e não fundamentado no direito. Outro sonho é que Betim, quando minha filha tiver condição de entender bem as coisas, seja uma cidade melhor. Lembro que, quando eu era mais novo, tinha vergonha de falar que eu era de Betim – dizia sempre que era de Belo Horizonte. Hoje, tenho orgulho de dizer que moro aqui e quero que minha filha também tenha, enaltecendo que mora numa cidade-modelo.

Qual seu lazer? O que faz para descansar a mente?

Hoje, é andar pela natureza, por lugares distantes, com um grupo que criei chamado 'Guerreiros das Gerais', com mais de 12 membros. Desde 2015, fazemos trilhas caminhando cerca de sete horas e subindo montanhas. ■

Descompasso noturno



Insônia afeta grande parte da população brasileira e leva a um consumo exagerado de remédios para dormir. Mais de 50 milhões de caixas de medicamentos foram vendidas no país em 2018.

Iêva Tatiana

A CUIDADORA DE IDOSOS E VIGILANTE Andréa Cláudia Medina Mater, de 49 anos, sonha acordada com o dia em que vai conseguir dormir. É que há mais de duas décadas ela enfrenta o mesmo pesadelo: a insônia. Medicina ortomolecular, acupuntura, psiquiatria, receitas caseiras, uma porção de supostas dicas infalíveis e até simpatias já foram experimentadas por ela, mas nada surtiu o efeito esperado. Atualmente, Andréa faz uso diário – com prescrição médica – de uma combinação de cinco medicamentos diferentes para conseguir pegar no sono, pelo menos, por algumas horas.

Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), 80% da população alega ter algum problema para dormir, sendo que 11 milhões de pessoas tomam medicamentos que induzem ao sono

VIGÍLIA CONSTANTE

Insônia é a dificuldade em iniciar o sono ou em se manter dormindo, acarretando cansaço durante o dia. O quadro pode ser passageiro e ter uma melhora espontânea ou exigir uma avaliação médica, sobretudo se causar prejuízos à qualidade de vida, de acordo com a Associação Brasileira de Odontologia do Sono, entidade que representa os profissionais da área envolvidos no tratamento e na pesquisa dos distúrbios respiratórios do sono junto à Associação Brasileira do Sono.

“É muita droga de uma vez só, e, ainda assim, eu acordo a noite toda. Tudo o que me ensinam eu faço. Tem um chá natural de maracujá que me relaxa e deixa mais serena. Então, tomo os remédios com ele. Durmo logo em seguida, mas não é aquele sono de qualidade, porque acordo várias vezes”, revela a cuidadora.

E ela não está sozinha nas noites em claro. De acordo com a Associação Brasileira do Sono (ABS), 80% da população alega ter algum problema para dormir, sendo que 11 milhões de pessoas tomam medicamentos que induzem ao sono, conforme mostrado na última edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) corroboram esse cenário: somente no ano passado, mais de 56,6 milhões de caixas de remédios para ansiedade e sono foram vendidas no país, o correspondente a 1,4 bilhão de comprimidos.

Diretor da Sociedade Mineira de Neurologia, o médico Breno Franco afirma que o uso desse tipo de medicação está “cronicamente alto” e muito difundido

entre os brasileiros hoje em dia. Segundo ele, as queixas de insônia são bastante frequentes no consultório e costumam ser feitas por pacientes de faixas etárias variadas. Contudo, aqueles em idade produtiva se destacam por causa do impacto do problema nas tarefas diurnas.

Para a servidora pública Liliane Stefânia Vasconcelos, de 43 anos, foi justamente nesse aspecto que os fármacos mais ajudaram no tratamento da insônia. “Tenho um melhor rendimento profissional, mais concentração e menos irritabilidade, o que melhorou meus relacionamentos pessoais”, avalia.

Liliane lembra que, desde a adolescência, tem dificuldades para adormecer, mas demorou a procurar ajuda. Há 15 anos ela toma remédios e garante que eles trouxeram qualidade de vida sem provocarem desconforto nem problemas de saúde. “Não vejo desvantagens na medicação”, salienta.

ROTINA ALTERADA

Andréa Cláudia, por outro lado, não teve a mesma sorte. Entre as principais queixas dela acerca de efeitos colaterais estão falhas na memória e mãos trêmulas. “Tenho vergonha >>>



CROSS HIT
(treinamento funcional)
PILATES
TÊNIS (quadra de saibro)

Com tanta novidade, todos da casa vão querer malhar.

Natação
Hidroginástica
Hidroterapia
Musculação

Novas turmas e pacotes promocionais. Agende uma avaliação e garanta já a sua vaga. No Boleágua tem opção pra família inteira ficar em forma!

NOVIDADE:
T.E.B (treinamento esportivo básico)
7 a 12 anos.



3531.3783 Bairro Filadélfia . Betim



Segundo o neurologista Breno Franco, “uma causa frequente da falta de sono é a pessoa entrar em um círculo vicioso de preocupação no momento em que ela deveria relaxar”

de sair de casa, porque começo a falar uma coisa, me dá um branco, e as pessoas ficam me olhando como se eu fosse doida. Adoro maquiagem, mas não consigo usar o delineador nem colocar um brinco. São coisas boas, que, para os outros, não significam nada, mas, para mim, sim”, lamenta.

De acordo com Franco, essas são, de fato, algumas das possíveis consequências do uso de medicamentos para dormir. Ele explica que, em alguns casos, o efeito residual do remédio – que deveria agir apenas à noite – acaba levando a uma desatenção durante o dia, o que prejudica o armazenamento da memória e o raciocínio, além de causar um declínio na

cognição. “Em idosos, a situação pode ser ainda mais grave, havendo confusão mental e até amnésia”, diz o neurologista.

Outro possível efeito desse tipo de medicação é a pessoa deixar de sonhar. Segundo o médico, alguns fármacos suprimem o sono REM (sigla para *Rapid Eye Movement*, ou movimento rápido dos olhos, na tradução literal), fase em que acontecem os sonhos e também a consolidação da memória. Algumas classes de remédios vão além e provocam comportamentos anormais, como sonambulismo.

EXPLICAÇÕES VARIADAS

Existem múltiplas causas para a insô-

nia, conforme informado pelo diretor da Sociedade Mineira de Neurologia, e identificá-las acertadamente é fundamental para definir o tratamento correto. “Temos duas principais: as agudas e as crônicas. As primeiras duram menos de um mês e, geralmente, vêm de algum estressor físico ou psicológico que interfere na dinâmica do sono”, esclarece Franco.

No caso dos insones crônicos, doenças, síndrome das pernas inquietas e transtornos de ansiedade e de depressão são apontados como possíveis gatilhos para a falta de sono. “Uma causa frequente é a pessoa entrar em um círculo vicioso de preocupação no momento em que ela

DICAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO SONO

Procure deitar e se levantar em horários regulares todas as noites

Vá para a cama somente quando estiver sonolento, com sono

Não use a cama para ler, ver televisão ou alimentar-se prefira a sala ou outro ambiente

Evite ficar na cama sem dormir, pois isso gera estresse e piora a insônia; se for necessário, levante e faça uma atividade calma até ficar sonolento novamente

Estabeleça um ritual de relaxamento antes de deitar: tomar um banho quente ou diminuir a luminosidade do quarto enquanto se prepara para dormir, por exemplo

Evite o uso de álcool e de cafeína pelo menos seis horas antes do horário de dormir

Não se alimente próximo ao horário de dormir

Evite cochilos durante o dia; eles atrapalham o sono à noite

Procure se ocupar durante o dia, evitando o ócio

Faça atividades físicas regularmente, concentrando os exercícios fortes no período da manhã ou do almoço; no fim do dia, os exercícios precisam ser mais leves, como alongamento ou caminhadas, e pelo menos quatro horas antes de dormir

(Fonte: Associação Brasileira de Odontologia do Sono)

deveria relaxar. A cabeça começa a pensar muito, mesmo o indivíduo sabendo que precisa dormir para aguentar o dia seguinte”, completa o neurologista.

A boa notícia é que uma vida livre do sono artificial é, sim, possível – mas não para todos. O médico Breno Franco resalta que as intervenções não farmacológicas (chamadas de “primeira linha de tratamento”) tendem a ter os mesmos efeitos dos remédios. A mais usada, segundo ele, é a terapia cognitiva comportamental, uma abordagem psicoterápica específica, breve e focada no problema atual do paciente.

“Na hora de retirar a medicação, talvez seja prudente introduzir alguma dessas estratégias. Os remédios de receita azul [que podem causar dependência] têm que ser tirados muito vagarosamente, senão causam sintomas de abstinência. Já os tratamentos não farmacológicos oferecem riscos muito menores”, destaca Franco. ■

Certificado Digital



Conluck

Contabilidade

Sempre Pensando em Você!

APOIO:



A Certificação Digital promove maior segurança e confiabilidade nas transações pela internet, além de um sistema ágil e confiável.

☎ 31 3591.3247 / 99167.7474[®]
Falar com Edmar ou Glayson
CRC MG 105123

www.conluckcontabilidade.com.br
✉ conluckcont@terra.com.br

**Rua Emerciana Pedro da Silva, 210
Jd. Teresópolis - Betim / MG**

Dez anos dedicados à saúde e à beleza





Adriana Lemos fundou a Clínica Yaga há dez anos; médica dermatologista, ela se especializou em medicina estética, com foco na estética e na tricologia, ciência que cuida dos fios capilares e do couro cabeludo

Uma mistura de amor, dedicação e desejo em elevar a autoestima das pessoas. Essa é a marca da clínica Yaga, chefiada pela dermatologista Adriana Lemos. O local completa dez anos de atividades, em janeiro de 2020, com muitos motivos para comemorar.

Sara Lira

“A CLÍNICA CAIU NAS GRAÇAS de Betim e região. Os pacientes vêm, se identificam e, felizmente, por aqui ficam. Há pacientes até de outros Estados e países”, conta Adriana. Ela se formou em medicina há 23 anos. O início da carreira foi na área de diagnóstico por imagem, na qual atuou exclusivamente por oito anos. Porém, o desejo de se movimentar e de assumir novos desafios falou mais alto. Foi quando ela decidiu se especializar em dermatologia e medicina estética, com foco na estética e na tricologia – ciência que cuida dos fios capilares e de doenças do couro cabeludo. “E aí eu me encontrei na dermatologia, porque gosto de ajudar a melhorar a autoestima das pessoas”, completa.

Foi a partir daí que, em 2010, nasceu a Yaga, nome de origem hebraica que significa “trabalho”. Adriana explica que a palavra foi retirada de um contexto bíblico em que Deus prometia ao povo um trabalho edificante que daria retorno. “É exatamente o que fazemos aqui”, salienta.

Inicialmente, a clínica oferecia apenas dermatologia estética. Porém, a necessidade de atender os pacientes por completo nos impulsionou. “Às vezes, chegava um paciente para tratar gordura localizada, mas o que ele tinha era sobrepeso, e >>>

não podíamos fazer o tratamento, a não ser orientar”, lembra.

Então, a clínica passou a ter três pilares: saúde, beleza e bem-estar. Para abranger cada um deles, a Yaga oferece diversas especialidades, divididas em quatro núcleos de tratamento. O primeiro é a dermatologia, que engloba as áreas de estética, clínica, cirúrgica e pediátrica. Outro núcleo é o da tricologia e da terapia capilar, com tratamentos inovadores para fios capilares e couro cabeludo.

O terceiro é o da estética integrada, que se encarrega dos tratamentos corporais e outros, com vários aparelhos e tecnologias faciais. Há ainda o núcleo da nutrologia, com ênfase em performance esportiva, modulação hormonal e emagrecimento.

TRATAMENTOS

Na Yaga, cada frente de trabalho oferece uma série de tratamentos. No caso da dermatologia e da estética integrada, são realizados harmonização facial e corporal, rejuvenescimento de pele com redução de manchas, rugas e flacidez por meio do preenchimento com ácido hialurônico, dos bioestimuladores, da sustentação da face com fios absorvíveis, da aplicação de toxina botulínica e das tecnologias a laser.

A maquiadora e digital influencer Marcella do Pinho Sousa Braz, de 29 anos, já fez aplicação de botox, entre outros tratamentos para o rosto, incluindo harmo-

“A transparência que a Yaga oferece sempre me deixou muito realizada. Gostaria de agradecer a todos da clínica, em especial à doutora Adriana, por conseguir devolver a minha autoestima e me fazer sentir segura.”

Rosimary da Silva Pires, 42 anos



Yaga é um nome de origem hebraica que significa “trabalho”; a médica Adriana Lemos explica que a palavra foi retirada de um contexto bíblico em que Deus prometia ao povo um trabalho edificante que daria retorno

Yaga atua em três pilares: saúde, beleza e bem-estar, por meio de vários núcleos de tratamento. O primeiro é o da dermatologia; o segundo é o da estética integrada; e o terceiro, da nutrologia.



“Sou cliente da Yaga desde a inauguração. Já fiz quase todos os tratamentos que a clínica oferece e ainda continuo fiel, pois obtenho resultados satisfatórios. Escolhi a Yaga pela diversidade de produtos e pela excelência no atendimento, que, sem dúvida, é o diferencial.”

Marilene Felipe Ângelo, 69 anos

nização facial. “A harmonização foi o tratamento que mais gostei, e o resultado é visível, apesar de já ter seis meses”, conta.

Marcella é uma das clientes que se enquadram no “*beautification*”, termo utilizado na dermatologia estética que, em tradução livre para o português, significa “embelezamento”. O *beautification* busca criar uma harmonia, deixando o rosto com um aspecto mais leve, menos cansado e bem atraente, como explica Adriana Lemos.

“Antigamente, as pessoas procuravam a dermatologia estética apenas por conta de métodos de rejuvenescimento. Porém, atualmente, também há muita procura por pessoas mais jovens com o objetivo de harmonizar o rosto”, salienta Adriana.

Dentro da tricologia e da terapia capilar tratam-se quedas e problemas de couro cabeludo. Os métodos empregados pela clínica também visam à reestruturação de fios capilares danificados, com tratamentos clínicos e procedimentos realizados em consultório. Eles vão desde um simples detox de couro cabeludo até a aplicação a laser para o estímulo do bulbo capilar.

De acordo com Adriana Lemos, a Yaga é uma das poucas clínicas no Brasil que »

“Sobretudo sou grata a Deus, por nos dar a Yaga como um local de trabalho que promove vida.”

Adriana Lemos



realizam o implante capilar *hairstetics*, tecnologia inovadora. “É a implantação de um fio não humano em pacientes não elegíveis para o transplante capilar por não terem área doadora o suficiente”, explica.

A administradora Rosimary da Silva Pires, de 42 anos, foi a primeira paciente a fazer o implante capilar na clínica, há cerca de um ano e meio. Na época, ela conta, a autoestima estava abalada por causa da falta dos fios. “A doutora Adriana e os membros da sua equipe são carinhosos e muito humanos. Sempre entenderam meus problemas estéticos, emocionais”, lembra.

Após o implante, a autoestima de Rosimary foi resgatada, a confiança dela na clínica se solidificou, e ela permaneceu fazendo outros tratamentos, incluindo preenchimento de olheiras, peeling, retiradas de pintas e verrugas e acompanhamento dermatológico. “Os resultados que obtive foram os melhores possíveis”, comemora.

“O diferencial da Yaga são o atendimento e a qualidade dos profissionais, que estão sempre atualizados em relação ao que há de melhor no mercado.”

Vanderlei Lopes Barbosa, 47 anos

NUTROLOGIA

A maquiadora Marcella Braz agora faz outro tratamento integrado que abrange harmonização corporal e nutrologia. A área oferece todo o suporte para emagrecimento, performance esportiva, modulação hormonal e reeducação alimentar.

O professor universitário Vanderlei Lopes Barbosa, de 47 anos, faz acompanhamento com a médica Jackeline Mendonça, responsável pelo núcleo de nutrologia da Yaga. Buscando melhorar a performance na corrida, ele, logo na primeira consulta, fez uma bateria de exames e, a partir daí, foi submetido a vários protocolos, inclusive de modulação hormonal.

“Como resultados tive aumento de autoestima, devido ao grande ganho de massa muscular, consegui correr uma meia-maratona, de 21km, e, depois, uma maratona, de 42 km. Gosto mais de mim aos 47 anos do que aos 27”, conta.

Vanderlei é um dos que compõem os 30% da clientela masculina da Yaga. De acordo com Adriana Lemos, cada vez mais eles, preocupados com a autoimagem, têm procurado não apenas acompanhamento na nutrologia, mas também tratamentos estéticos.



Equipe da Clínica Yaga com Adriana Lemos, que tem como braço direito na empresa seu esposo, Eduardo Lemos (sentado), médico e gestor financeiro



Yaga conta com equipamentos modernos e de alta tecnologia, além de produtos de excelência

Para comemorar os dez anos da clínica, durante o mês de dezembro tem sido ofertado 10% de desconto em todos os tratamentos. Além disso, surpresas são preparadas para os clientes. Mais informações podem ser obtidas nos canais de comunicação da Yaga.

MULTIDISCIPLINAR

A especialista em marketing digital Luciana Trindade, de 35 anos, é cliente da Yaga desde o início da clínica. O primeiro contato no estabelecimento foi há nove anos, e, desde então, ela passou por tratamentos em diversas áreas.

Um dos problemas que a incomodavam é a alopecia, questão de ordem genética que causa perda excessiva de cabelo. >>>

Comemorar uma década de Yaga é motivo de gratidão, como frisa Adriana Lemos; sentimento se estende aos colaboradores e aos clientes, que fazem parte da história da clínica



“Sou completamente apaixonada pela clínica. Admiro a doutora Adriana como pessoa, mulher e médica. Ela está sempre atenta. Confio muito nela. Por isso, faço tudo na Yaga de olhos fechados, porque eu sei que vou ter um resultado natural.”

Luciana Trindade, 35 anos

“Quando eu tive vontade de fazer o primeiro procedimento estético, pensei na Yaga, porque é uma referência. Quando você pensa em estética avançada e seriedade, é um trabalho recomendado.”

**Marcella do Pinho
Sousa Braz, 29 anos**

Com o tratamento, ela conseguiu controlar a redução de fios. Outro resultado que Luciana destaca é o emagrecimento significativo que obteve com o acompanhamento na nutrologia e na nutrição, o qual permanece. “Perdi 9 kg em 21 dias com HCG e otimizadores. Sigo com meu planejamento de eliminar mais 6 kg”, diz.

MODERNA

Desde que foi inaugurada, a Yaga passou por duas grandes reformas, com o espaço sendo ampliado 80 m² de área para 300 m². São 12 salas de atendimento e consultórios, além de setor administrativo e de uma ampla recepção.

Segundo Adriana, para estar alinhado com o que há de mais recente no mercado, o corpo de profissionais da clínica passa por constantes atualizações, cada um na respectiva área de atuação. >>>

POR TRÁS DE UM LINDO SORRISO EXISTE **IMPLANT'ART**

articulação

Instituto Odontológico
Dr. Floriano Peixoto
3531-4362

Implant'art

a arte de criar belo sorriso

A Implant'art é uma clínica odontológica especializada em implantes dentários, com modernos serviços e as mais avançadas técnicas de saúde e estética bucal.



- Lentes de Contato
- Implantes
- Protocolos de Branemark
- Alinhadores Ortodônticos
- Clareamento
- Bichectomia
- Toxina Botulínica
- Preenchimentos

Av. São Paulo, 46 Brasília, Betim | (31) 3531-4362 | (31) 98928-6001

 **Implant'art**

Corpo clínico da Yaga é composto por médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeuta capilar e enfermeira



Cliente da Yaga, a maquiadora e digital influencer Marcella Braz enquadra-se no tratamento chamado “*beautification*”, que busca criar uma harmonia no rosto, deixando-o com um aspecto mais leve, menos cansado e bem atraente



“Eu faço atualizações constantemente, o que é essencial. Vou a congressos nacionais e internacionais, nos quais me encontro com outros profissionais e troco experiências”, salienta.

A equipe de atendimento também recebe treinamentos periódicos de consultoria específica na área e gerenciamento, segundo ela.

Outro destaque, diz Adriana, é a diretoria financeira, chefiada pelo marido e médico Eduardo Silva. “Além de medicina, ele se formou em gestão empresarial, pela Fundação Getulio Vargas, para acompanhar o crescimento da clínica”, destaca.

ACESSÍVEL

Quando se fala em tratamento estético, é comum se pensar que se trata de um

serviço com custo muito elevado e para poucos. Porém, Adriana afirma que esse pensamento caiu por terra. Com o avanço da tecnologia e a chegada de mais produtos de excelência ao mercado, a qualidade dos serviços melhorou, e o custo baixou. “Não é algo barato, mas também não é inacessível, como antigamente”, pontua.

Por isso, a Yaga está de portas abertas para receber todas as pessoas, sem distinção. “Aqui conseguimos acessar e agradar a todos”, arremata.

GRATIDÃO

Comemorar uma década de Yaga é motivo de gratidão, como frisa a proprietária da clínica, Adriana Lemos. O sentimento se estende a todos os colaboradores que

passaram pela clínica nesse período, os clientes que confiaram nos serviços e fizeram parte dessa história.

“Sobretudo sou grata a Deus, por nos dar a Yaga como um local de trabalho que promove vida”, finaliza. ■

SERVIÇO:

CLÍNICA YAGA

Endereço: avenida Juscelino Kubitschek, 474, Centro. Betim (MG)

Contatos: (31) 4042-9419 / (31) 98524-2086 (WhatsApp)

Site: www.yaga.com.br

Redes sociais:

facebook.com/ClinicaYaga

[Instagram: @clinicayaga](https://instagram.com/clinicayaga)

youtube.com/clinicayaga

PREVENIR

PROTEÇÃO VEICULAR

www.prevenirpv.com.br



REDE DE AMIGOS EM BENEFÍCIO COLETIVOS
Só aceitamos por indicação

ASSISTÊNCIA E BENEFÍCIOS

ROUBO
COLISÃO
CAPOTAMENTO
PANE SECA
REBOQUE KM ILIMITADO
CHAVEIRO

HOTEL
FENÔMENOS DA NATUREZA
CARRO RESERVA
TRANSPORTE ALTERNATIVO
PNEU FURADO

PANE ELÉTRICA
PANE MECÂNICA
VIDRO
RASTREAMENTO 24 HORAS
TRIAGEM ANTI FRAUDE
EQUIPE PRONTA RESPOSTA

Betim (31) **3511-7426**

BR 381, KM 493, LOJA 05 - POSTO DOS PAMPAS
BETIM INDUSTRIAL - BETIM / MG

Lar, doce laborar

Modelo de trabalho *home office* teve um crescimento mundial de 35% nos últimos dois anos e vem se firmando como tendência – e realidade – de mercado. Bem-estar e flexibilidade aparecem como as principais vantagens.

Iêva Tatiana

A TECNOLOGIA TEM LEVADO O MERCADO de trabalho a novos patamares, muitas vezes ousados e bastante incrementados – se pensarmos nos robôs e na inteligência artificial, por exemplo –, mas ela também vem trazendo mudanças que despontam como forte tendência no Brasil e no mundo. É o caso do *home office* (escritório em casa, na tradução literal), possível graças à internet e às ferramentas de comunicação online.

De 2017 para 2018, o número de instituições globais que aderiram a esse formato de mobilidade aumentou 35%, de acordo com um levantamento da Hays, líder mundial em recrutamento e seleção especializados para a média e a alta gerências. Em território brasileiro, uma pesquisa realizada pela Convenia e pela Ahgora – companhias de recursos humanos tecnológicos –, entre 15 de junho e 15 de agosto deste ano, mostrou que um em cada três brasileiros ouvidos já atua nessa modalidade. Entre os que ainda não tiveram a oportunidade, 59% responderam que gostariam de trabalhar remotamente.

A implementação desse modelo, contudo, ainda é gradual no país. Na maior parte das empresas, o *office* se sobressai ao *home*, e os funcionários precisam ir até as corporações de uma a três vezes por semana, pelo menos, conforme apontado pela pesquisa.

A publicitária Nathália Araújo, de 27 anos, vive a primeira experiência de trabalhar em uma empresa de modelo misto há aproximadamente um ano. Nas segundas e nas sextas-feiras, ela precisa se reunir com a equipe pessoalmente para definir pautas e resolver pendências; nos outros dias, o trabalho é todo feito de casa. “A adaptação foi difícil no começo, mas hoje já consigo me organizar melhor”, diz ela, referindo-se à disciplina necessária no formato alternativo.

Segundo a publicitária, não precisar percorrer diariamente os cerca de 10 km existentes entre os endereços residencial e profissional, estressando-se com o trânsito e com o transporte público, é um dos aspectos mais positivos do serviço remoto.

Fotos: Arquivo Pessoal



“A empresa que pensa sobre se o empregado está gostando do trabalho e se ele está confortável vê resultados.”

Giselle Vieira,
jornalista

“Outra vantagem é poder organizar meu próprio horário. Consigo trabalhar, me dedicar a outros projetos, praticar meus hobbies e aproveitar o dia. Além disso, consigo resolver mais coisas do que se estivesse trancada em um escritório”, afirma.

Por outro lado, Nathália confessa que se sente um pouco solitária, às vezes, em função da falta de convívio diário com os colegas. Para sanar essa carência, ela costuma recorrer a outra tendência de mercado, o *coworking* (espaço de trabalho compartilhado).

MEIO-TERMO

O levantamento da Convenia e da Ahgora revelou que 67,8% das empresas consultadas exigem que os funcionários frequen-



“Temos todo tipo de tecnologia para nos aproximar. Então, o presencial deixou de ter tanta importância.”

**Nathália Araújo,
publicitária**

tem o escritório todas as semanas, enquanto uma minoria (7,5%) permite o *home office* como exceção, nos casos em que o deslocamento até o local de trabalho é comprometido por alguma razão.

Para quem tem dúvidas sobre a produtividade de quem trabalha de casa, a pesquisa também mostrou que apenas 3,5% dos empregados ouvidos identificaram um rendimento abaixo da média no modelo remoto.

A jornalista Giselle Vieira, de 25 anos, reconhece que, para algumas pessoas, pode ser realmente difícil manter o foco longe do ambiente convencional de trabalho, mas ela garante que tira de letra. “Minha experiência é maravilhosa. Eu vejo que tenho

As empresas de tecnologia e de marketing são as que mais se destacam na flexibilização do trabalho, tanto em horário quanto em local, de acordo com a Convenia e a Ahgora. A gigante norte-americana do setor de hardwares de computadores Dell, por exemplo, planeja ter 50% da força de trabalho operando em *home office* até o ano que vem.

me desenvolvido muito bem nessa dinâmica e, depois de passar por lugares que eram muito tradicionais, só tenho elogios à empresa por oferecer essa oportunidade”, diz ela, que, atualmente, trabalha em uma *startup*.

No caso da empresa em que Giselle atua, a mobilidade é previamente negociada com os supervisores e, geralmente, é autorizada duas ou três vezes na semana. Quando não vai para o escritório, ela tem a liberdade de cumprir a jornada diária de oito horas da maneira que achar melhor. “Às vezes, levanto às 7h, tomo meu café, troco de roupa — ou não, porque no inverno posso continuar de pijama — e já começo a trabalhar. Aí, às 16h, já acabei. Ou então começo às 11h e, antes, vou para a academia ou para uma consulta médica. Essa é uma coisa muito boa do *home office*”, afirma a jornalista.

NA PRÁTICA

À medida que o trabalho remoto vai se consolidando no Brasil, as empresas vão definindo quem, como e em que contexto os funcionários podem trabalhar de casa. Segundo a Convenia e a Ahgora, a modalidade passou a ser regulamentada pela reforma trabalhista. “A principal alteração para colaboradores contratados exclusivamente nesse regime é o sistema de remuneração. Em vez de ser compensado pelo horário, o trabalho tem o pagamento referente às tarefas executadas no período acordado”, informaram as empresas.

Sobre a infraestrutura necessária para a execução do trabalho ainda não há uma determinação legal. O acordo é firmado contratualmente entre as partes e pode incluir o fornecimento de computadores, planos de internet e até cadeiras ergonômicas.

Outro ponto estabelecido pelas empresas para que o *home office* seja funcional são as regras. Grande parte delas determina um horário de reunião e a entrega de relatórios das atividades realizadas à distância pelos funcionários, além do estabelecimento de metas semanais e mensais, conforme apontado pela pesquisa.

“O mercado está indo mais por este caminho, de prezar pelo bem-estar do empregado e, consequentemente, ter bons resultados e lucro, que é o que toda empresa quer. Acho que é uma tendência muito boa. Nas *startups*, isso já é realidade há um bom tempo”, avalia Giselle.

A publicitária Nathália concorda e ressalta que o zelo pela qualidade de vida tem motivado, cada vez mais, a busca e a oferta de trabalho remoto, a fim de evitar o cansaço e o estresse, inimigos da produtividade. “Tenho muitos amigos que trabalham em *home office*, e até minha mãe, administradora de empresas há mais de 20 anos, hoje trabalha de casa. Assim, podemos ficar mais com a família, nos dedicar a outras coisas e ter uma vida fora do escritório”, conclui. ■

Brumadinho resiste – e o Inhotim também

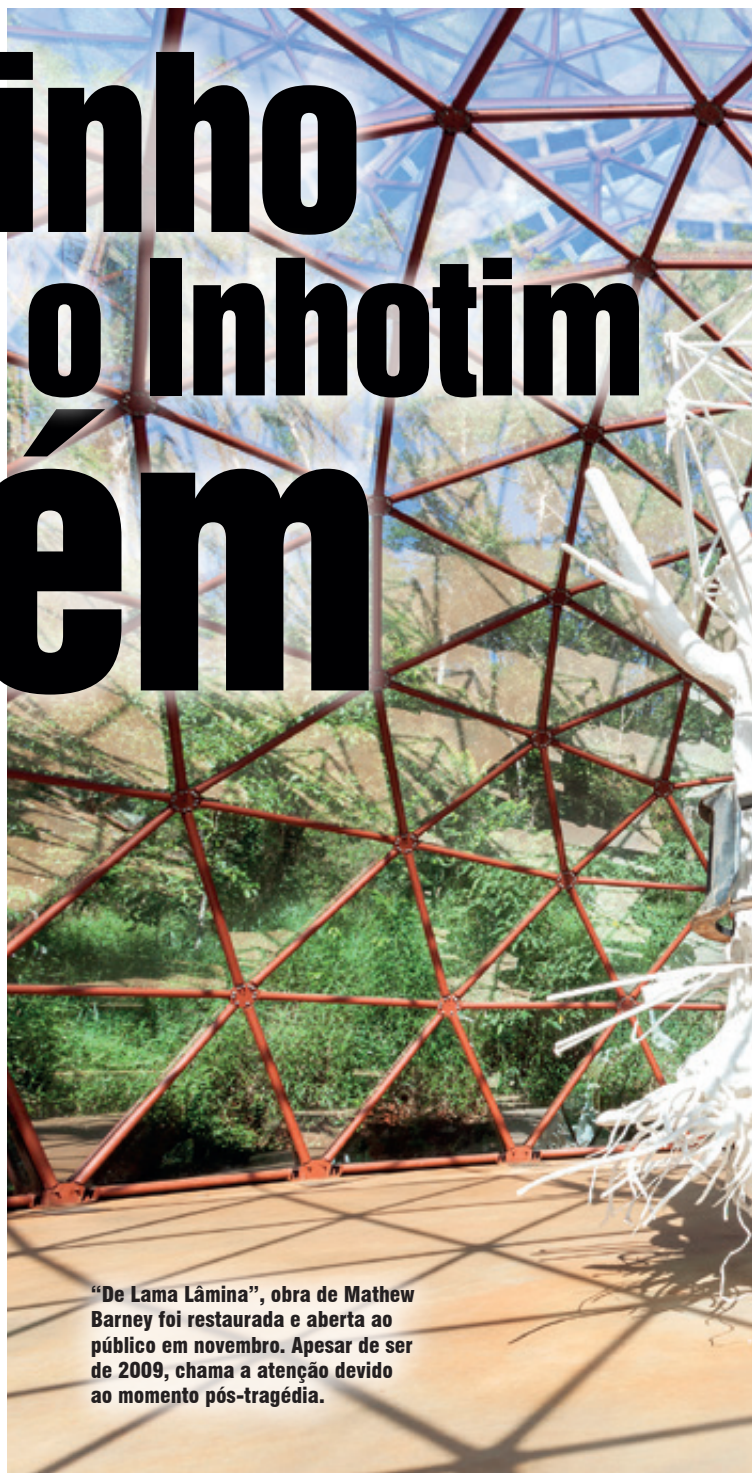
Maior museu de arte contemporânea a céu aberto do planeta também sofreu com queda brusca de visitantes após rompimento da barragem da Vale, em janeiro, mas conseguiu retomar fôlego ao longo do ano e tem muitos projetos para 2020

Sara Lira

PRESTES A COMPLETAR UM ANO, o rompimento da barragem 1, da Vale, na mina de Córrego do Feijão, em Brumadinho, na região metropolitana de BH, provocou inúmeros impactos negativos. Além das 270 mortes, dos danos ambientais graves e dos prejuízos na economia local, a tragédia prejudicou o Instituto Inhotim, maior museu de arte contemporânea a céu aberto do mundo.

O local, que atrai turistas de todas as partes, encantados pelas peculiaridades e pela beleza do espaço e das obras, sentiu logo a queda brusca de visitantes. De acordo com a diretora-executiva do Inhotim, Renata Bittencourt, até o mês de abril houve uma redução de 40% no número de visitantes.

De início, o instituto precisou trabalhar com o temor de pessoas fora de Brumadinho, de que outra tragédia semelhante pudesse acontecer. Mas o espaço, segundo Renata, sempre esteve em



“De Lama Lâmina”, obra de Mathew Barney foi restaurada e aberta ao público em novembro. Apesar de ser de 2009, chama a atenção devido ao momento pós-tragédia.

área segura, com laudos comprobatórios de Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e da Defesa Civil. Aos poucos, os turistas foram recuperando confiança e voltando a ocupar o Inhotim.

Um dos eventos que permitiram a retomada de um número considerável de visitantes foi o show do cantor pernambucano Lenine, no fim de abril, no gramado próximo ao Magic Square.



“A possibilidade de reverberar que isso aqui (Inhotim) não sofreu com a tragédia é uma prova do lado bom do ser humano”, disse o músico na época.

No primeiro semestre, também foram promovidos no local show da banda PatoFu e apresentações do grupo Giramundo, com o espetáculo “Música de Brinquedo”, e do cantor Alceu Valença,

em parceria com a Orquestra de Ouro Preto, entre outras programações musicais.

Aos poucos, segundo Renata, a situação foi se normalizando. No período de férias escolares, em julho, a visitação foi representativa. Nas quartas-feiras, dia em que a entrada é gratuita, o museu chegou a receber mais de 10 mil pessoas. “Foi um período de visitação in- ➤



Uma medida regeneradora para Brumadinho oferecida pelo Inhotim foi o projeto Nosso Inhotim, que garante gratuidade para moradores da cidade; mais de 5.500 habitantes já se cadastraram

tenha porque o Inhotim é um ótimo passeio para as famílias”, conta. Renata afirma que a solidariedade também falou alto. “Começamos a ver pessoas querendo estar em Brumadinho para ser solidárias à situação pela qual a cidade passou”, completa.

A engenheira Márcia Santos Arruda, de 46 anos, visitou o instituto pela segunda vez, em novembro. Para ela, ir ao Inhotim é ajudar a resgatar a dignidade de Brumadinho. “É um povo que passou por um trauma, e, vindo aqui, nós estamos prestamos nossa solidariedade”, destaca.

O professor Ivan Camargo, de 59, diz que não teve receio de ir ao museu e aprovou o espaço, que visitou pela primeira vez em novembro. “O ambiente, o parque, o jardim, as exposições ao ar livre. Tudo é in-

terligado”, diz o brasileiro, foi conhecer o museu com a esposa, a funcionária pública Gisele Camargo, de 56. “É uma visita que vale a pena, pois contempla instalações diversas”, afirma ela.

O ano de 2019 no Inhotim deve encerrar com um número razoável de visitantes, de acordo com a diretora executiva, do espaço. Só em setembro, por exemplo, foram registradas mais de 22 mil pessoas.

FOCO NOS MORADORES

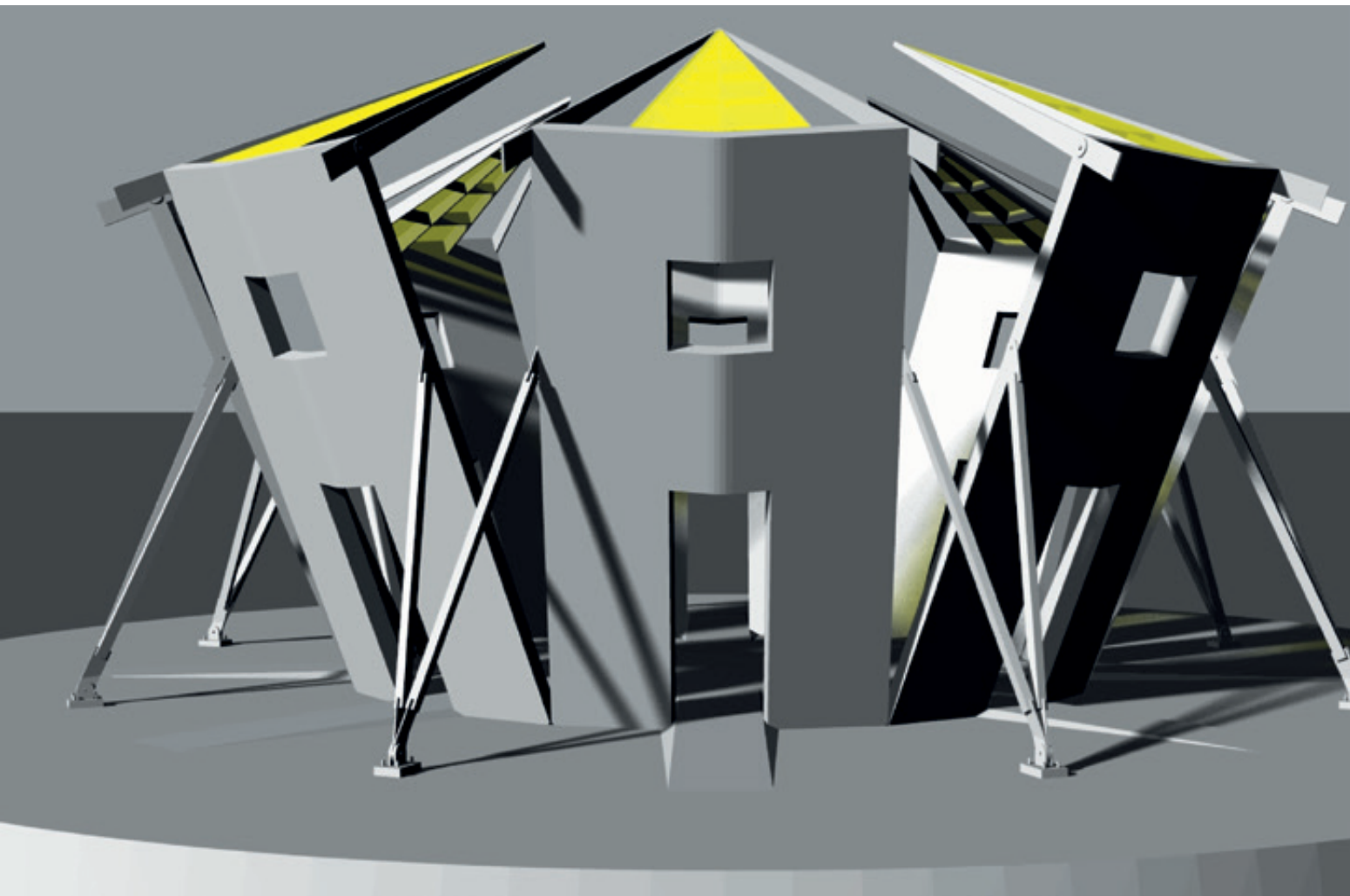
Outra estratégia adotada pelo instituto para atrair o público foi trazer ainda mais os moradores de Brumadinho para dentro do museu. Para isso, foi criado o projeto Nosso Inhotim, que garante gratuidade para essas pessoas em qualquer dia da se-

mana. Mais de 5.500 habitantes do município já se cadastraram. “Foi uma forma de oferecer uma medida regeneradora para Brumadinho”, conta Renata.

Os músicos locais também ganharam mais espaço, com shows mensais, por meio do projeto Palco Brumadinho.

NOVAS OBRAS

O ano encerrou coroado para o Inhotim. Em novembro, o museu lançou novas obras de artistas renomados. Uma delas é a maior já construída de Robert Irwin, com 6.300 metros de altura por 14.600 metros de diâmetro. A estrutura fica no ponto mais alto do terreno da instituição, em área que até então não era acessível aos visitantes.



Em novembro, o Inhotim lançou a maior obra já construída de Robert Irwin, com 6.300 metros de altura por 14.600 metros de diâmetro; estrutura fica no ponto mais alto do espaço

Na Galeria Mata, uma das quatro temporárias do Inhotim, foi implantada a exposição coletiva de artistas brasileiros, Visão Geral, com obras de Alexandre da Cunha, Iran do Espírito Santo e Marcius Galan.

Outra novidade é a instalação Yano-a, de Gisela Motta, Leandro Lima e Claudia Andujar, na galeria da artista no instituto. O trabalho foi desenvolvido a partir da apropriação de uma fotografia em preto e branco de uma maloca Yanomâmi incendiada, feita em 1976 por Claudia.

Também foi inaugurado o jardim poético do Inhotim, chamado de Sombra e Água Fresca. São 32 mil metros quadrados de criação do paisagista Pedro Nehring. Localizado em uma antiga área de pastagem, o jardim é fruto de um processo criativo



de quase dez anos para a ressignificação da área. Agora, o espaço abriga uma comunidade de plantas de aproximadamente 700 espécies, entre nativas e exóticas.

DE OLHO EM 2020

Para o próximo ano, o instituto planeja inaugurar, em setembro, uma galeria dedicada à japonesa Yayoi Kusama. Ela é considerada a artista mulher mais vendida do mundo, conforme levantamento da BBC. Uma das obras mais conhecidas do Inhotim, o Jardim de Narciso (bolas de aço inoxidável em cima de um espelho d'água), é de Kusama.

Também haverá novos comissionamentos de obras criadas por Lucia Koch e Rommulo Conceição. Os trabalhos ficarão expostos na galeria Praça, com renovação semestral.

Shows e outros eventos estão previstos, mas o cronograma ainda não está sendo fechado. A programação cultural 2020 do Inhotim começa no dia 2 de fevereiro. ■

Poesia é vida

Escritores da melhor idade se inspiram na beleza da literatura para externar os mais nobres sentimentos e, assim, se mantêm ativos e atualizados



Sara Lira

HÁ QUEM PENSE QUE A aposentadoria é o fim de uma jornada e, dali em diante, fica mais difícil realizar novas experiências. Negativo. Para alguns, essa foi a fase de se descobrir nas palavras, por meio da escrita e da leitura. É o caso do promotor de Justiça aposentado Raimundo de Freitas Campos, de 90 anos. Apaixonado pela língua portuguesa desde criança, na terceira idade começou a publicar livros com recortes de jornais sobre o assunto. Mas não são recortes aleatórios: ele compila, há mais de 50 anos, colunas de diferentes veículos de imprensa, como os jornais “Estado de Minas” e “Super Notícia”, abordando dicas de gramática. Seu Raimundo os recorta cuidadosamente e os fixa em folhas de papel. Depois, os filhos se encarregam de enviar o material para uma gráfica a fim de imprimirem a publicação “Língua Portuguesa em Recortes”. Ele já organizou dez edições, e a 11ª está em conclusão, para ser publicada em 2020.

De acordo com uma das filhas de Raimundo, Goretti Campos, de 59 anos, ele começou a transformar os recortes em livros para ajudar os netos nos estudos. Além disso, distribuía os exemplares gratuitamente em escolas e para professores. Segundo ela, no arquivo do pai, há recortes que datam da década de 60. “Nós fomos criados em volta de livros, revistas e jornais. Nossa mesa de jantar sempre foi mesa de estudo”, conta. “Sinto-me satisfeito em ajudar, me realizo nisto”, completa o idoso.

Com a voz serena e uma sabedoria típica de quem tem somado conhecimento pelos últimos 90 anos, Seu Raimundo conta que todos os dias toma café e, logo em seguida, vai se informar lendo jornais e revistas, entre elas a **Mais**. “Gosto de ler e de me informar. Além de ser leitor assíduo, vou à academia e

durmo bem. Não tenho problema de saúde nenhum”, destaca.

EM ATIVIDADE

A aposentada Edinéia Alves, de 64 anos, também entrou no ramo da escrita depois da aposentadoria. Com uma carreira vivida na comunicação social, especialmente na área de relações públicas, ela teve muito contato com a leitura, e, por hobby, Edinéia já escrevia alguns poemas antes de se aposentar. “Mas comecei a produzir mais textos depois, porque, quando você se aposenta, tem mais tempo livre. E, como eu não sou de ficar quieta, resolvi escrever”, lembra.

Depois de aposentada, ela voltou para a faculdade, formou-se em jornalismo e já lançou dois livros. Na época dos estudos, ela se dividia entre eles, o trabalho em uma emissora de TV e a produção dos textos para as publicações. “Envelhecer é uma coisa natural, mas se atualizar é imprescindível”, afirma.

O primeiro livro que Ednéia lançou foi em 2005 e se chama “Dos Olhos ao Coração”. Ele traz crônicas sobre assuntos diversos. “Tudo me motiva a escrever. Basta olhar ao redor, o que acontece na vida. Tudo é motivo de inspiração”, conta. Na época, a



Apaixonado pela língua portuguesa, o promotor de Justiça aposentado Seu Raimundo, de 90 anos, compila, há mais de 50, dicas de gramática e as reúne no livro “Língua Portuguesa em Recortes”, que já está na décima edição

publicação rendeu a ela um prêmio da Academia Betinense de Letras e da Fundação Artístico-Cultural de Betim (Funarbe).

O segundo livro de Ednéia é “Beijo de Lua”, de 2008, uma coletânea de poesias escritas ao longo da vida e após a aposen-

tadoria. E ela não para. Atualmente, escreve novas crônicas para lançar no terceiro livro, possivelmente em 2020. “A dica que eu daria para outros idosos que querem escrever é: leiam muito, tenham gosto pela leitura”, salienta ela, que também faz parte do grupo de leitura da Biblioteca Pública Leonor de Aguiar Batista.

Fotos: Soraia Marzano



Leitor assíduo da Mais, Seu Raimundo conta que todos os dias toma café e, logo em seguida, vai se informar lendo jornais e revistas; além de gostar da língua portuguesa, ele coleciona as dicas para ajudar os netos nos estudos

POESIAS QUE ALIVIAM

Já a aposentada Geralda Santana Reis, de 80 anos, não tem livros lançados, mas escreve poesias que vêm com mensagens do fundo da alma. A motivação começou anos atrás, para aliviar a dor pela perda da mãe, há alguns anos. Porém, os poemas criaram ainda mais forma após a perda do filho de 54 anos, em setembro do ano passado. “Quando bate a tristeza, eu faço poesia, para esquecer um pouco e alegrar o coração”, desabafa. As palavras funcionam, e Dona Geralda se sente melhor depois de escrever um dos textos em homenagem ao filho.

Os poemas não são tristes. Com palavras que trazem leveza, as frases são como um refresco para a alma. E quem escuta Dona Geralda recitando percebe sentimento e inspiração em cada letra. “Escrever também é uma forma de agradecer pelo tempo que convivi com ele e de extravasar a saudade”, frisa. ■



Delegada-geral Carolina Bechelany (primeira da esquerda para a direita) no lançamento da Lista de Adotantes

Lista do bem

Polícia Civil cria Lista de Adotantes para unir animais resgatados pela corporação e tutores comprometidos em oferecer o cuidado e o carinho que os bichos merecem

Iêva Tatiana

A LUTA PELA DEFESA dos animais vítimas de maus-tratos ganhou um reforço importante em Minas Gerais. A Polícia Civil do Estado lançou a chamada Lista de Adotantes, com o objetivo de criar um banco de dados de pessoas interessadas em adotar cães, gatos, cavalos e outras espécies res-

gatadas em operações do Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente (Dema).

Funciona assim: quem quiser ser um adotante deve procurar o departamento – por telefone ou pessoalmente – e informar dados pessoais e características do animal pelo qual tem interesse (como porte, sexo e idade).

Cadelinhas que já foram entregues a novas famílias pela Polícia Civil após a criação de um banco de dados de adotantes: Sabrina, Mel e Flor



Após os resgates, os animais são encaminhados pela corporação a universidades parceiras, para que sejam atendidos por veterinários, e ao Centro de Controle de Zoonoses de Belo Horizonte, onde são coletadas amostras de sangue para verificar se eles possuem alguma doença. Somente depois desses procedimentos, os bichos são disponibilizados para adoção. Os policiais, então, cruzam as informações e acionam os candidatos cadastrados.

“Quando identificamos uma pessoa na Lista de Adotantes com interesse em um animal, ela é chamada à delegacia para uma entrevista, para entendermos se realmente tem condições de adotá-lo e se ele vai ter um lar onde receberá carinho, atenção, alimento e tratamento”, explica a chefe da Divisão Especializada Operacional do Dema, delegada-geral Carolina Bechelany, responsável pela Delegacia Especializada de Investigação de Crimes contra a Fauna.

Se o adotante for aprovado, o animal será retirado do local em que está sendo cuidado ou abrigado temporariamente e entregue à nova família na própria delegacia, após a assinatura de um termo de responsabilidade.

MUDANÇA CRUCIAL

Pouco mais de um mês depois do lançamento da iniciativa, duas cadelas sem raça definida foram resgatadas pela Polícia Civil no bairro Nova Vista, na região Leste da capital, graças a uma denúncia de maus-tratos. De acordo com a corporação, elas estavam em situação de completo abandono, em um ambiente sujo, em meio a fezes e lixo. Os cães foram recolhidos e levados para uma das ins-

UNIDADES

O Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente (Dema) foi criado em 5 de junho de 2018 e possui cinco unidades especializadas: uma da Fauna, duas do Meio Ambiente, uma de Conflitos Agrários e uma de Armas, Munições e Explosivos. Nos cinco primeiros meses deste ano, 50 pessoas foram presas em operações realizadas pelo departamento, conforme informado pelo chefe do Dema, o delegado-geral Bruno Tasca.

CRIME

Maltratar animais é crime previsto pelo Artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998). A pena prevista é detenção de três meses a um ano e multa.

tuições de ensino que trabalham junto à polícia para avaliação. Já o suspeito de maltratá-las assinou um termo circunstanciado de ocorrência, responsabilizando-se a comparecer ao Juizado Especial.

De acordo com Carolina, situações como essa foram a motivação da criação da Lista de Adotantes. Sem ter onde abrigar os animais apreendidos nas operações, os policiais acabavam tendo que mantê-los com os malfeitores, que precisavam apenas assinar um documento assumindo o compromisso de se adequarem às medidas impostas pela corporação.

“No entanto, deixar o animal em poder daquele que cometeu o crime de maus-tratos era algo que a gente não queria aceitar. Então, começamos a buscar parcerias e a encontrar soluções”, relembra a delegada-geral.

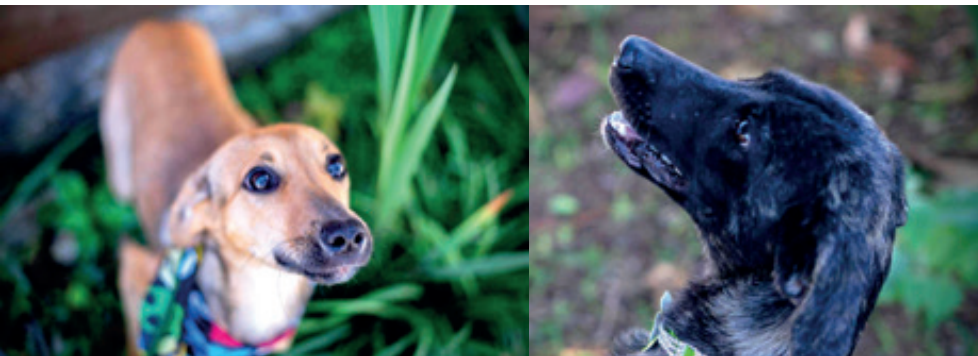
De acordo com ela, os resgates só acontecem quando é constatada a prática criminosa contra os animais, que pode ocorrer de duas maneiras: a ativa – que é mais facilmente identificada –, quando eles são agredidos, maltratados e até mortos; e a passiva, definida como a prática de atos omissivos, como deixar de alimentar e de oferecer outros cuidados necessários, sabendo que isso será prejudicial e sem se importar com os resultados.

“A Polícia Civil, definitivamente, percebendo a importância da causa, tomou uma providência legal, que foi a criação do Dema. Então, sem dúvida nenhuma, esse é um movimento que visa auxiliar e proteger os animais e o meio ambiente como um todo, tendo muito mais autonomia e estrutura para combater o crime”, conclui Carolina Bechelany.

Desde que a iniciativa foi lançada, mais de 20 animais foram resgatados durante operações policiais, e todos os sobreviventes já receberam um novo lar, de acordo com a polícia. ■

SERVIÇO

Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente
Rua Bernardo Guimarães, 1.571/
2º andar – Lourdes | Belo Horizonte
(31) 3207-2500 ou (31) 3207-2501





Nas escolas estaduais de Minas é possível pedir a retirada da carne das refeições

Inovação no cardápio

Escolas públicas de Belo Horizonte vão oferecer opções de merenda sem carne a partir do ano que vem. Benefícios à saúde e ao meio ambiente são algumas das motivações da medida.

Iêva Tatiana

BELO HORIZONTE DEU UM PASSO IMPORTANTE – e pioneiro – na direção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) ao anunciar, no fim de outubro último, a inclusão de opções vegetarianas e veganas na merenda escolar dos alunos da rede municipal de ensino. A previsão é que o cardápio diferenciado passe a ser ofertado a partir de junho de 2020, em um grupo-piloto de escolas, conforme antecipado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (Smasac).

Aos poucos, a iniciativa será ampliada para outras instituições, com acompanhamento e avaliação em todas as etapas, incluindo testes de aceitabilidade dos pratos. “Até a implantação do projeto, várias ações serão desenvolvidas, como o esclarecimento e a sensibilização da comunidade escolar (gestores, trabalhadores da educação, alunos e pais de alunos) e o treinamento das cantineiras e dos cantineiros responsáveis pela produção da alimentação nas escolas”, informou a pasta.

A relação desarmônica existente entre o consumo de carnes e a preservação ambiental – mostrada na matéria de capa da última edição da revista **Mais** – foi um dos fatores que motivaram a adoção da medida. A necessidade de diversificar a alimentação e a possibilidade de ampliar o acesso das crianças a legumes, verduras, grãos e frutas também pesaram na decisão, de acordo com a Smasac. Ainda segundo a secretaria, tais preceitos constam, inclusive, em dois documentos do Ministério da Saúde: o “Guia Alimentar para a População Brasileira” e o “Guia Alimentar para Menores de 2 anos”.



Mais de 220 mil alunos terão acesso a uma maior variedade de legumes, verduras, grãos e frutas na merenda escolar em BH no ano que vem

ACORDO

A inclusão de preparações sem carne na merenda escolar das escolas de Belo Horizonte foi anunciada na mesa de abertura do 1º Seminário Internacional e do 3º Seminário Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, coordenado pela Smasac. A novidade foi instituída por um termo de compromisso e cooperação técnica assinado pelas secretárias municipais de Educação, Ângela Dalben, e de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Maira Colares.

Outra questão levada em consideração pela prefeitura da capital foi “a própria demanda de alguns pais questionando o uso cotidiano da carne na alimentação escolar e solicitando que se tenham outras opções”.

EQUILÍBRIO

As refeições vegetarianas e veganas serão uma alternativa nas instituições públicas de ensino belo-horizontinas e não implicarão a retirada da proteína animal do

cardápio. Carnes, ovos e laticínios continuarão presentes na merenda escolar, e as opções vegetarianas estarão disponíveis em alguns dias da semana, de acordo com o cardápio e com o planejamento feito pela equipe de nutricionistas da Smasac.

“O objetivo é reduzir o consumo de produtos de origem animal sem comprometer os parâmetros nutricionais estabelecidos para a alimentação escolar, ou seja, manter a oferta de todos os nutrientes necessários e a qualidade, além de »



**Shopping do
FAZENDEIRO**

BR 381 KM 434 (em frente ao Metropolitan Shopping) BETIM - MG

(31) 3531-3025 / 3531-2424

Fazemos Entregas





Organização internacional de proteção animal aposta na inclusão de opções vegetarianas na merenda de outros municípios

ampliar a diversidade de preparações e de ingredientes”, esclareceu a pasta.

“Estamos muito felizes por firmarmos esse pacto com Belo Horizonte. Temos a expectativa de que muitas outras grandes cidades do Brasil farão o mesmo, pois, como as estimativas mostram, essa é uma forma eficiente de cuidar da saúde de nossas crianças e do meio ambiente, a qual está ao alcance de todas as prefeituras do país”, ressalta a diretora-executiva da *Mercy for Animals* no Brasil – organização internacional de proteção animal –, Sandra Lopes.

POSSIBILIDADE DE ESCOLHA

Nas escolas estaduais mineiras, embora não haja um cardápio específico sem carne, os alunos têm a opção de pedir, durante a distribuição da refeição, que qualquer um dos alimentos seja retirado do prato, conforme informado pela Secretaria Estadual de Educação (SEE/MG).

“Todas as unidades escolares seguem as cartilhas ‘Cardápios da Alimentação Escolar’, que trazem opções variadas de

COMBATE À POBREZA

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas para dar continuidade aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), instituídos em 2000, com oito ações de combate à pobreza que teriam que ser alcançados até o fim de 2015. Os ODS foram definidos pela ONU “como parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável que deve finalizar o trabalho dos ODMs e não deixar ninguém para trás”.

preparações para serem servidas aos alunos. Os cardápios da rede estadual são elaborados pela equipe técnica de nutricionistas e atendem às recomendações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em relação aos parâmetros nutricionais. As cartilhas visam promover uma alimentação variada e equilibrada, estimulando o consumo de frutas e hortaliças, além de alimentos com baixos teores de sódio, gordura e açúcar, sendo que algumas dessas preparações não possuem carne”, destaca a SEE/MG.

Já em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, a Coordenadoria de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação (Semed) informou que não são ofertados alimentos especiais para uma dieta vegetariana e/ou vegana por não haver uma demanda declarada atualmente.

“Contudo, é importante reforçar que já são fornecidas frutas, grãos, verduras e legumes frequentes nos cardápios das unidades escolares do ensino fundamental e da educação infantil”, assegura a pasta. ■

BICHECTOMIA: O BICHO QUE 'MORDEU' AS CELEBRIDADES

Procedimento estético afina a bochecha e alonga o rosto, promovendo um delineamento perfeito, com harmonia facial

A bichectomia virou moda no mundo artístico depois que grandes celebridades se submeteram ao procedimento, que também é conhecido como lipoplastia facial. Mas, antes de nos aprofundarmos no tema, vamos voltar um pouco no tempo? Em 1732, o tecido gorduroso bucal foi descrito pela primeira vez por Heister, que acreditava se tratar de uma estrutura de natureza glandular. Porém, foi em 1802 que o anatomista francês Bichat detectou sua natureza adiposa.

Por esse feito, o tecido passou a se chamar bola, bolsa ou gordura de Bichat, que se estende quase que ao longo de toda a superfície lateral do rosto, abrangendo desde a têmpora até próximo à mandíbula. Mas é na região das bochechas que apresenta maior espessura, podendo gerar maior volume e provocar um aspecto mais arredondado no rosto.

Chamamos de bichectomia o procedimento cirúrgico cujo objetivo é remover total ou parcialmente essa bolsa de gordura presente entre o maxilar e a mandíbula, seja para fins estéticos, seja para fins funcionais, independentemente se a pessoa está ou não acima do peso. Como o compartimento de gordura fica em um plano profundo, para se ter acesso, é necessária uma pequena incisão na cavidade oral, que facilita sua identificação e sua manipulação e ainda minimiza riscos.

É um procedimento relativamente simples, que dura cerca de uma hora – a depender do cirurgião – e pode ser realizado sob anestesia local. A dor geralmente não é relevante, e o pós-operatório é muito tranquilo. Após alguns dias de recuperação, que varia de caso a caso, em relação a edemas e roxos, o resultado é um rosto mais contornado e menos arredondado.

Para saber se a bichectomia é indicada para você, é preciso realizar uma avaliação presencial. De toda forma, todo mundo pode se beneficiar: homens e mulheres acima dos 18 anos, de preferência dentro do peso ideal. É claro que, com o aumento da gordura corporal, é possível que ocorram mudanças no contorno facial; afinal, é natural que haja acúmulo em outras regiões suscetíveis a alterações de volume. No entanto, é bastante difícil que as bochechas voltem ao status de antes da cirurgia.

Para a sua segurança, antes de realizar uma bichectomia ou qualquer outro tipo de procedimento estético odontológico, consulte um cirurgião-dentista de confiança. ■

Fotos: Elvis de Paula



SERVIÇO:

Instituto Odontológico Dr. Floriano Peixoto – Implant'art
Avenida São Paulo, 46, Brasileira – Betim
(ao lado da Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena)
Telefone: 3531-4362 | **Site:** implantart.com.br
Instagram: @implantart.florianopeixoto



Proposta do Beneplácito Parrilla é oferecer ao público pratos especiais, com foco em carnes nobres, entre picanha, bife ancho, chourizo, bisteca à fiorentina e prime rib

*Requinte para estar e qualidade para **COMER***

Novo espaço em Betim reúne ingredientes nobres para oferecer um cardápio inovador e elaborado a quem quer curtir uma experiência nova e se deliciar com sabores finos



Restaurante possui espaço amplo e arejado, com toque intimista e agradável para quem quer saborear comida fina e ainda curtir uma boa música

Sara Lira

UM RESTAURANTE ACONCHEGANTE, fino e com pratos que dão água na boca. Esse é o Beneplácito Parrilla, inaugurado há apenas dois meses em Betim e que já é sucesso de público. O estabelecimento é inspirado nas parrillas argentinas, modo típico de assar a carne no país vizinho.

O proprietário, Cláudio Rocha, explica que a proposta do restaurante é oferecer ao público pratos especiais, com foco em carnes nobres. Entre as disponíveis na casa ele destaca picanha, bife ancho, chourizo, bisteca à fiorentina e prime rib.

Há também pratos americanos, franceses, uruguaios e nacionais, em um cardápio com 60 itens. Eles foram elaborados pelo chef de

cozinha Artur Martinelli. “Nosso espaço é diferenciado. Nós quisemos sair da mesmice e inovar em Betim”, salienta Rocha.

O negócio de família traz a expertise de quem atua no ramo gourmet há 15 anos e com carnes há 25: “Garantimos a qualidade do que servimos, pois temos experiência na área”.

Para acompanhar, a casa oferece drinks variados, coquetéis, cervejas de qualidade, além de sucos naturais, refrigerante e água. O cardápio ainda conta com sobremesas apetitosas.

ESTRUTURA

O restaurante possui um espaço amplo e arejado, com projeto feito pela arquiteta Jaináina Cromos. A iluminação dá um toque in-

timista e agradável para quem quer saborear um bom prato. Às terças e sextas-feiras, há música ao vivo, sempre com artistas locais, tocando Música Popular Brasileira (MPB).

O restaurante funciona de segunda a sábado, das 17h à 0h. Ele fica na rua Henrique Machado Horta, 86, no bairro Angola, em Betim. ■

SERVIÇO

BENEPLÁCITO PARRILLA

Rua Henrique Machado Horta, 86, bairro Angola, Betim.

Funcionamento: terça a sábado, das 17h à 0h

Telefone: 3787-2279

facebook.com/beneplacitoparrilla

Instagram: @beneplacitoparrilla

Patrícia Ugolini

Elvis de Paula



Regeane Rodrigues, proprietária do espaço



Junara Pinheiro, Clélia Horta, Flávia Rodrigues, Adriana Ferreira, Luciana Oliveira, Ana Paula Tavares, Lêda Resende, Neia Menezes, Mércia Antunes, Regeane, Val Fortunatto, Sália Moura, Keila Araújo, Mara Henrique, Laura Guimarães, Nathália Chaves, Mariana Belisário, Kátia Azevedo e Cacau Lúcia

Inauguração da Regeane Maison

Artigos sofisticados e marcas renomadas como Anne Fernandes, Caos, LN Brand, Frutacor, Iorane, Skazi e Strass podem ser encontrados no mais novo espaço de moda em Betim. É a loja de roupas femininas Regeane Maison, inaugurada no dia 4 de dezembro. Um charmoso e requintado coquetel marcou o lançamento do local. Na ocasião, as convidadas já puderam conferir looks variados e descontos especiais que a loja preparou para as festas. A Regeane Maison fica no Edifício Spázio (rua Santa Cruz, 402, sala 1.109, centro de Betim). Mais informações pelo Instagram: @regeanemaison.

Adelson Andrade



Regeane com a amiga e influenciadora digital Kátia Azevedo

Patrícia Ugolini



Regeane apresentando sua casa

Patrícia Ugolini



Val Fornutnatto com Pamilyns Rodrigues, filha de Regeane

Adelson Andrade



Duda Lapinha, Regeane e Anahy Tschoepe

Patrícia Ugolini



Regeane com Luzia Angélica e Kátia Azevedo

Patrícia Ugolini



Ana Assunção, Regeane Rodrigues, Laura Guimarães e Nathália Chaves

Adelson Andrade



Christiane Soares, Mércia Antunes, Regeane, Lêda Resende, Clélia Horta, Júnia Guimarães e Flávia Rodrigues



A proprietária da academia, Vânia de Souza (ao centro), com Dra. Ana Maria e Dr. Gustavo Alvarenga



Dr. Vinicius Rezende, Vânia de Souza, Vittorio Mediolí, Jose Farias Lopes Júnior e Wanderson Moreira



Joaquim Neves, Leticia Souza, Vânia de Souza e Ana Vitória



Wanderson Moreira, Zé da Padaria, Vinicius Rezende e José Farias Lopes Junior



Joana Dar'c, Larissa Carvalho e Babi Mota



Família Global

Academia Global Acqua Fit de portas abertas

Betim acaba de ganhar uma academia com a metodologia do nadador e medalhista olímpico Gustavo Borges. É a Global Acqua Fit, inaugurada no dia 10 de dezembro, no bairro Petrópolis. O estabelecimento foi apresentado à cidade em um coquetel especial, que contou com a presença do prefeito de Betim, Vittorio Mediolí, e do vice, Dr. Vinicius Rezende. O local oferece diversas modalidades esportivas, como natação para adultos e crianças, hidroginástica, ciclismo indoor, spinning aquático e musculação (treinamento personalizado). A academia conta ainda com uma piscina semiolímpica coberta e cuja água é tratada com ozônio, além de estacionamento. Os pacotes das atividades já estão à venda, e as aulas começam na primeira semana de janeiro. A Global Acqua Fit fica na rua Barão do Rio Branco (antiga rua C), 57, no bairro Petrópolis. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 2521-2525 e 97122-8425 (WhatsApp) ou no Instagram: @globalacquafit.



Família e amigos da Global



A mascote da academia, Globalzinha, com a equipe da Confeitafit



Equipe NadoArt BH (Bárbara Mota)



Cerca de 400 convidados prestigiaram a sexta edição do Baile da Orcca, em outubro



Presidente da Orcca, Anderson Borges, entre os médicos Victor Hugo e Charles de Pádua, fundadores da Orcca

6º Baile da Orcca

Pela sexta vez, a Organização Regional de Combate ao Câncer (Orcca) e todos que colaboram com a causa abrilhantaram uma noite especial com a realização do 6º Baile da Orcca. O evento aconteceu em outubro e foi organizado com a ajuda de vários parceiros e colaboradores, reunindo cerca de 400 convidados no espaço de festas Trianon. O recurso arrecadado com a festa será revertido na construção do primeiro Hospital do Tratamento do Câncer de Betim, cujo terreno, de quase 35 mil metros quadrados, foi doado pela prefeitura. Segundo o presidente da organização, Anderson Borges, o projeto do hospital está pronto, e há mais de 200 empresários dispostos a ajudar no custeio.



A mestre de cerimônia Iza Cardoso com o presidente da Orcca, Anderson Borges



A influenciadora digital Alícia Bethânia prestigiou o evento



Parceiros e patrocinadores do Baile da Orcca



Equipe do Cerimonial AVS: Roseane Ferreira, Eliete Souza e Lucilaine Souza



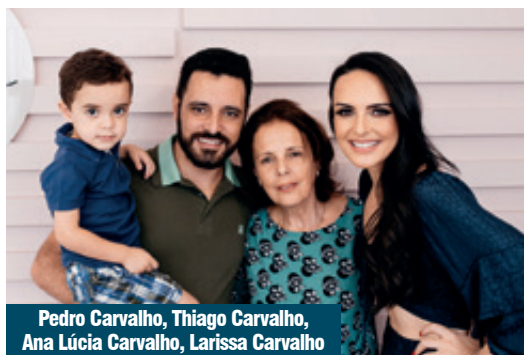
Equipe da Orcca



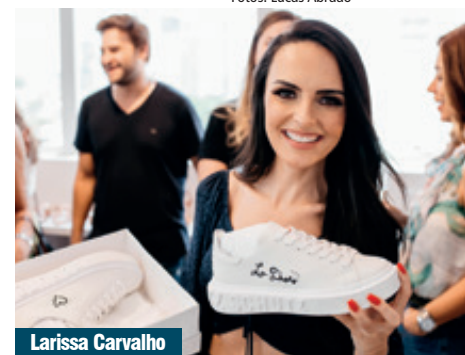
José Barbosa, vice-presidente da Orcca, com Anderson Borges, presidente



Larissa Carvalho, proprietária da Lashoes, que completou um ano em outubro



Pedro Carvalho, Thiago Carvalho, Ana Lúcia Carvalho, Larissa Carvalho



Larissa Carvalho



Joana Dar'c, Bárbara Mota, Larissa, Érica Cândido, Denise Cândido e Meire Alves

Coquetel de um ano de Lashoes

A empresária Larissa Carvalho completou um ano de Lashoes em outubro e comemorou a data com um coquetel que reuniu clientes e parceiros da loja betinense especializada em calçados das marcas Schutz e Anacapri. Sorteios e distribuição de brindes fizeram parte do dia especial. Larissa, que é administradora de empresas, destaca que a proposta da Lashoes de oferecer um ambiente agradável, que permita a troca de experiências e promova a autoestima das mulheres, vem se consolidando a cada dia. “Não é só uma questão de compra e venda. É o compartilhamento de histórias, desejos e energia positiva”, pontua. A loja fica na avenida JK, 417, sala 501, Centro.



Mirella Ássimos com Larissa



Tayla Assis e Larissa



Bruna Silva, Ana Luiza Carvalho e Larissa



Larissa e Rafaela Maia



Joana Dar'c e Larissa



Bárbara Mota, Larissa, Luísa Gontijo, Ana Luiza e Camila Bernardes



Érica Cândido, Larissa, Bárbara Mota e Karen Hertel



VESTIDO CAOS
6 x de R\$154

VESTIDO ANNE FERNANDES
3 x de R\$233



VESTIDO SKAZI
6 x de R\$256,60

PARA BRILHAR E ENCANTAR

Aqui, vocês podem ver um pouquinho das peças charmosas à venda no mais novo espaço de moda feminina em Betim, a loja Regeane Maison, inaugurada em dezembro. Dá tempo de conferir os modelos, que são de marcas renomadas e sofisticadas, como Anne Fernandes, Caos, LN, Frutacor, Iorane, Skazi e Stras. A loja fica no Edifício Spázio (rua Santa Cruz, 402, sala 1.109, centro de Betim). Confira na página 44 desta edição como foi o evento de inauguração. Mais informações pelo Instagram: @regeanemaison.

VESTIDO CAOS
6 x de R\$250




VESTIDO LN BRAND
6 x de R\$180



VESTIDO LN BRAND
6 x de R\$183,30



Fotos de Elvis de Paula



**Desejamos a todos
os nossos clientes e parceiros
um fim de ano iluminado.
Que em 2020 possamos atribuir
mais importância àquilo
que realmente transforma
nossas vidas.**

entre
a voz da estrada **vias** revista **Mais**

FOCO NA RECUPERAÇÃO

Gabriel Lucas, de 15 anos, que perdeu parte da perna esquerda em julho deste ano, após ter sido atingido por uma linha chilena, segue fazendo fisioterapia todos os dias para se adaptar à prótese doada pelo protesista Fabrício Daniel, do Instituto de Prótese e Órtese (IPO). É o especialista quem está acompanhando o caso de Gabriel desde o início. O adolescente começou a usar a prótese em setembro. O modelo é para para o dia a dia e atividades comuns. O preparo na fisioterapia também é para que ele possa começar a fazer uso da prótese especializada em práticas esportivas, que lhe foi doada pelo prefeito de Betim, Vittorio Mediolli.

Ramon Bitencourt



Arquivo Pessoal



“MEU BENJAMIN”

Um livro sobre como prosseguir quando nem sempre tomamos as melhores decisões. Esse é o principal assunto de “Meu Benjamin”, da escritora Priscila Souza, de 26 anos. O enredo aborda a história de Tessália, uma garota cristã que se envolve com um rapaz, e, desse relacionamento, vem Benjamin. Tessália toma a decisão de se voltar para Deus e ser mãe solo, mas enfrenta inúmeras dificuldades, vendo muitas pedras erguidas e poucas mãos estendidas. O livro pode ser adquirido pela internet, no site: www.editoraella.com.br/meu-benjamin

Gilmara Calazans



RESGATE DO BICICROSS

A Prefeitura de Betim, por meio da Secretaria de Esportes, organizou uma exposição de fotos em comemoração aos 35 anos do bicicross (BMX) em Betim, no hall da Câmara Municipal. Um evento de resgate e memória do BMX da cidade, que contou com a presença de autoridades, ex-pilotos, pilotos e familiares. Na foto, o ex-secretário de Esportes Tolentino, Roger Canaã, Sidney Melo e seu filho, Álvaro Amaral, João Flausino, Daniel Silva e a secretaria de Esportes, Andrea Avelar.

Arquivo Pessoal



MISS BRASIL MUNDO

Veio de Betim o título de Miss Brasil Mundo Mirim e Juvenil 2019. Hevelyn Santana Braz, de 12 anos, venceu o maior concurso de beleza infantil do país no dia 22 de novembro, em Recife (PE). Desde julho, quando venceu a etapa estadual, ela vem se preparando, fazendo cursos de teatro, modelo e manequim e etiqueta, conforme mostrado na última edição da revista **Mais**. A menina foi a primeira criança com síndrome de Down a conquistar o título.



• 04 •
anos

Delivery *ifood*

Aqui é delicioso
ser saudável!

Loja • Lanchonete • Cafeteria

📞 31.97360-5585 📞 31.3532-7547

Av. Edméia Mattos Lazzarotti, 2.610.
Ingá Alto. Betim-MG

📱 📷 mercadoverde_naturais


**MERCADO
VERDE**
ALIMENTOS NATURAIS

BETIM **81** ANOS

UM FUTURO PELA FRENTE

**AMOR PELA CIDADE.
MUITO MAIS POR VOCÊ.**

*Hoje, a Prefeitura trabalha com ação e dedicação. É só olhar nas ruas e nos olhos das pessoas para ver mais saúde, educação, segurança, mobilidade e desenvolvimento. **Betim avança e a gente comemora.***

Saúde

- Novo Centro Materno-Infantil
- Novas UPAS e UBSs

Educação

- Reforma das escolas municipais
- Construção de novas creches

Segurança

- Troca das lâmpadas de vapor de sódio por led
- Nova iluminação da Praça do Encontro
- Guarda Municipal armada
- Câmeras de segurança nas escolas públicas

Mobilidade

- Novas avenidas sanitárias e trincheiras
- Construção de viadutos e pontes

Desenvolvimento

- Via das Indústrias
- Distrito Industrial do Bandeirinhas



PREFEITURA DE
BETIM
CIDADE DO BEM

HONESTIDADE | COMPETÊNCIA | RESULTADO

Veja mais em:

betimemobras.com.br